

Instalação e Configuração Datasul 12.1.28

TOTVS S.A.



Sumário

Capítulo 1 - Instalação Datasul 12	4
1 Finalidade.....	4
Público Alvo	4
Organização deste Guia	4
Documentos Importantes	5
2 Introdução.....	5
Arquitetura Distribuída do Produto	5
Tipos de Instalação	6
Alertas durante a instalação.....	7
3 Requisitos Mínimos.....	7
Visão Geral dos Requisitos	8
Requisitos de Hardware	9
Requisitos para estação client.....	9
Requisitos para servidor.....	10
Requisitos de Software	10
Sistema Operacional.....	10
Progress.....	10
Java	11
Flash Player e Navegador.....	11
Desktop Launcher.....	11
Ferramentas de Acesso Remoto.....	12
Requisitos para bancos Oracle.....	12
Requisitos para bancos SQL Server.....	13
Requisitos de Usuário (Servidor)	13
4 Instalação.....	14
Detalhes da Mídia de Instalação	14
Planejando a Instalação	14
Multi-Empresa Industrial / Segurança por Estabelecimento.....	14
Instalação	15
Instalação de Programas	16
Instalação de Banco de Dados	17
Banco Progress	17
Configuração do Progress Explorer Tool.....	19
Objetos criados na instalação de Banco de Dados Progress	19
Sistemas Operacionais Unix / Linux.....	20
Criação dos bancos com acesso SQL.....	20
Bancos Oracle	21
Objetos criados na instalação dos Bancos de Dados Oracle.....	22
Criação de Objetos no Banco Oracle.....	22
Bancos SQL Server	22
Objetos criados na instalação dos Bancos de Dados SQL Server.....	23
Criação de Objetos no Banco SQL Server	23
Conexão SQL Server.....	23
Instalação do Servidor de Aplicação	24
Objetos criados na instalação do Servidor de Aplicação.....	27
Instalação da Documentação	27
Inicializando o Datasul 12	28
Acesso ao Datasul 12	29
Acesso Remoto	29
Ajustes após instalação	30

Permissão de Sequences	30
Configuração para acesso aos programas Progress	30
Configuração para acesso ao Gestão de Planos.....	30
Configuração de envio de e-mail com autenticação.....	31
Matriz de Tradução no EMS 5	31
Instalação do Plug-in CRM Outlook.....	32
Verificação do ambiente após instalação.....	32
5 Atualização.....	33
6 Reinstalação.....	33
7 Desinstalação.....	34
Capítulo 2 - Configuração Datasul 12	34
1 Finalidade.....	34
Público Alvo	34
Documentações Importantes	35
Como utilizar este guia	35
2 Arquivos de configuração.....	35
Bancos de Dados	35
AppServer	36
Log	38
License Server	40
Acerto Arquivo de Licença.....	40
Configuração do Serviço Jboss	41
Linux	41
Segurança JBOSS.....	42
Parâmetros de Memória	45
Time Out Flex	45
Josso	46
Portas	46
Sessão Progress	47
Menu	48
RFI – Portal de Cotações	48
Mail Service.....	48
Localização dos Arquivos	49
3 Conexão DataSource Progress.....	49
4 Configuração do Datasul 12 com HTTPS.....	52
5 Listagem de bancos de dados dos produtos Datasul.....	52
Capítulo 3 - Configuração Acesso Remoto	56
1 Introdução.....	56
2 Acesso remoto com TS.....	57
3 Acesso remoto com Citrix	65
Objetivo	65
Pré-requisitos	65
Versões Suportadas	66
Configuração Citrix	66
Configuração Datasul	74
4 Acesso remoto com GoGlobal.....	79
Acertos GoGlobal 4	84

1 Instalação Datasul 12

1.1 Finalidade

Este guia tem como finalidade descrever de forma objetiva, os procedimentos necessários para a instalação do produto Datasul 12, bem como configurar o produto nas plataformas suportadas. A mídia de instalação também poderá ser utilizada para atualização de programas.

1.1.1 Público Alvo

Por este processo de instalação ser complexo, a instalação requer pessoas que tenham conhecimentos da arquitetura do produto Datasul 12, banco de dados (Progress/Oracle/SQL Server), Java, Flex, Jboss e ambiente de rede.

1.1.2 Organização deste Guia

✓ Introdução

Este capítulo apresenta uma visão geral da arquitetura distribuída, tipos de instalação e exemplos de topologias no uso do produto.

✓ Requisitos

Este capítulo apresenta a lista de requisitos mínimos de hardware e software exigidos na instalação e configuração do produto.

✓ Instalação

Este capítulo descreve os procedimentos que deverão ser executados para a instalação do produto. Abrange desde o planejamento da instalação, ou seja, escolher o tipo de instalação adequado, até as configurações necessárias para acesso remoto.

✓ Atualização

Este capítulo descreve o procedimento de atualização do produto.

✓ Reinstalação

Este capítulo descreve os procedimentos a serem executados para a reinstalação de cada componente do Datasul 12, bem como os cuidados necessários para a execução dessa rotina.

✓ Desinstalação

Este capítulo descreve os procedimentos necessários para a desinstalação do Datasul 12.

1.1.3 Documentos Importantes

- ✓ Manuais Progress
 - Getting Started – Installation and Configuration;
 - Getting Started – Preinstallation Checklist for Windows;
 - Getting Started – Preinstallation Checklist for Unix;
 - Getting Started – Database Essentials;
 - Data Management – Database Administration;
 - Application Server – Administration.

Estas e outras documentações podem ser obtidas no site da [Progress](#).

- ✓ Manuais Jboss
 - Installation Guide;
 - Getting Started Guide;
 - Server Configuration Guide.

Estas e outras documentações podem ser obtidas em [JBoss AS Documentation](#) e [JBoss Wiki](#).

- ✓ Manuais Datasul Connection for Web (GoGlobal)
 - Administrator Guide;
 - License Agreement;
 - Quick Start Guide.

Estas e outras documentações podem ser obtidas no site da [Graphon](#) e [GoGlobal](#).

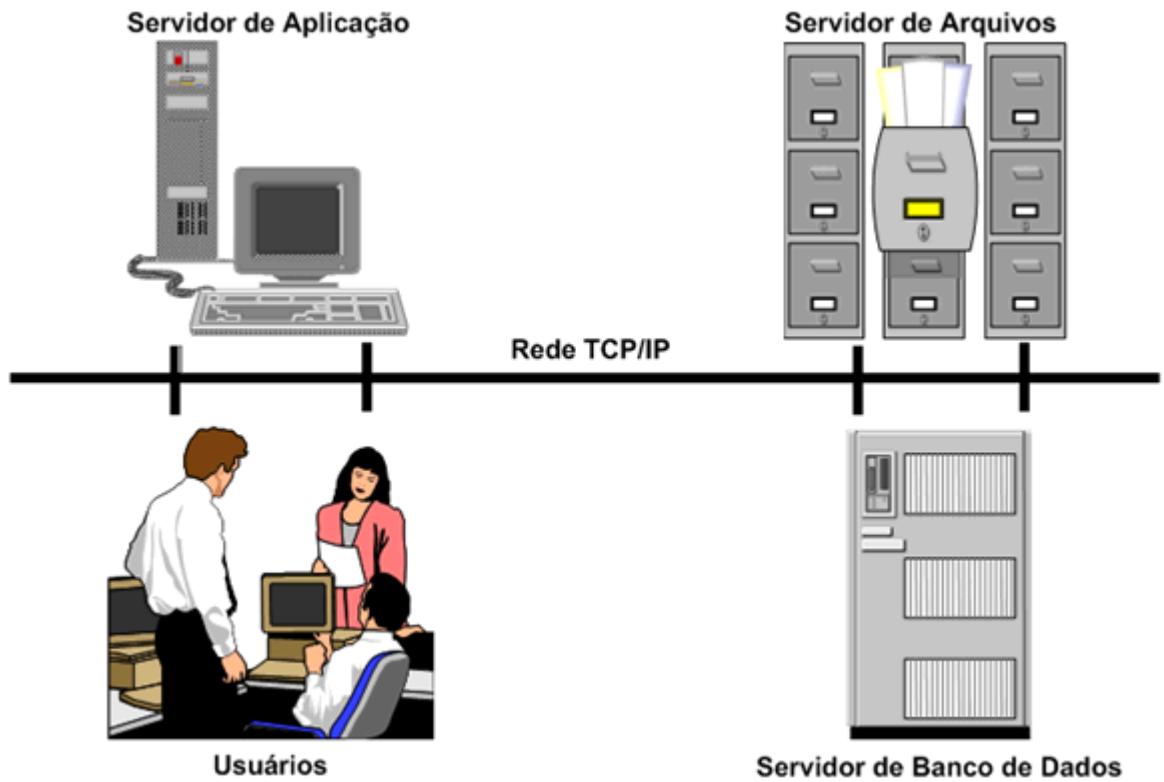
- ✓ Manuais Datasul 12, Guia de Upgrade/Update.

1.2 Introdução

1.2.1 Arquitetura Distribuída do Produto

Arquitetura distribuída consiste em separar os componentes em plataformas independentes que interagem entre si, permitindo que os recursos sejam compartilhados enquanto se obtém ao máximo os benefícios de cada dispositivo. Basicamente, funciona da seguinte forma: as máquinas dos usuários estarão conectadas aos servidores pela rede; cada servidor fornecerá recursos diferentes para que os programas possam ser executados da máquina do usuário.

A figura abaixo mostra os quatro componentes básicos utilizados pelo produto.



1.2.2 Tipos de Instalação

Para o funcionamento do produto, é necessário executar a instalação de Programas, Bancos de Dados e Servidor de Aplicação:

- ✓ **Programas**

Instala os programas para utilização do produto, assim como outros arquivos necessários para execução do mesmo.

- ✓ **Banco de Dados**

Instala e configura os bancos de dados utilizados pelo produto, assim como os scripts para carregar e derrubar esses bancos.

- ✓ **Servidor de Aplicação**

Instala e configura o Jboss, assim como o Datasul Interactive, sendo esses componentes essenciais para o funcionamento do produto.

- ✓ **Documentação**

Instala os manuais e documentação do produto.

ATENÇÃO: Esta mídia é preparada para instalação de várias instâncias do produto Datasul 12 no mesmo servidor. Este procedimento consiste em instalar múltiplas cópias das opções de Banco de Dados, Servidor de Aplicação e

Documentação, respeitando o limite máximo de dez instâncias. Cada instância instalada será nomeada com base na porta principal utilizada pelo Jboss, seguindo a seqüência 8080 até 8980. As pastas, scripts e serviços utilizados na primeira instalação das opções citadas, serão nomeados com o identificador 8080. Para instalar uma segunda instância destas opções, basta abrir o instalador da mídia e executar novamente estas mesmas opções. A cada execução será instalada uma nova cópia e nomeada com base na seqüência descrita acima. A área de programas será a mesma no ambiente e será compartilhada por todas as instâncias.

1.2.2.1 Alertas durante a instalação

Durante a instalação dos produtos Datasul pode ser apresentado alerta para clientes que usam determinados antivírus, acusando a identificação de vírus nos arquivos dos diretórios “OCX” e “Interfac”. Isso ocorre em função dos arquivos executarem rotinas que alguns antivírus identificam como vírus. No entanto, não se caracterizam instruções deste tipo. Desta forma, a mensagem apresentada pode ser desconsiderada.

1.3 Requisitos Mínimos

Este capítulo tem por objetivo divulgar recomendações sobre o uso de hardware e software relacionados ao Datasul 12 e algumas informações sobre a configuração dos mesmos. Estas recomendações têm por intenção ajudar os clientes na configuração do ambiente, utilizando-o ao máximo, obtendo uma melhor relação custo/benefício. Porém, não representam compromissos com tecnologias ou algum fornecedor em especial por parte da TOTVS. A decisão sobre a tecnologia e fornecedor é de competência do cliente, bem como o nível de serviço, segurança e confiabilidade que deseja do seu ambiente. As posições deste guia também podem ser alteradas, isto devido à evolução das tecnologias e dos nossos produtos.

É importante lembrar que o ambiente Web utilizado pelo Datasul 12 possui maior complexidade que um ambiente *client/server padrão*, como por exemplo, EMS 2, EMS 5, etc. A correta configuração e *tuning* do ambiente (servidores, redes, clients, banco de dados, etc.) são importantes para o funcionamento do Datasul 12, pois caso parte do ambiente esteja mal configurado, o desempenho do produto como um todo será afetado.

As recomendações e exemplos citados adiante levam em consideração somente os softwares relacionados ao Datasul 12 e softwares de uso genérico, como Office e e-mail. Caso sejam instalados outros softwares no mesmo ambiente, os mesmos devem ser levados em consideração, sendo que os requisitos descritos podem não ser o

suficiente para a execução de todas as rotinas.

As configurações de Infra Estrutura (DMZ, rede, etc) e softwares de terceiros (Sistemas Operacionais, Java, etc) necessárias para o funcionamento do produto são de responsabilidade do cliente. Caso necessite do apoio de uma equipe de Infra Estrutura, entre em contato com a **TOTVS Infra Services** pelo email tis.comercial@totvs.com.br ou entrar em contato pelo número 4003-0015 nas opções 3, 4, 2 - Central de Agendamento TIS.

1.3.1 Visão Geral dos Requisitos

Servidor	
30 usuários (sem considerar DCFW, Citrix e outros)	
Hardware	
Disco	120 GB
Memória	4 GB
Processador	Intel Xeon Dual 2.00 GHz
Software	
Sistema Operacional ¹	Windows Server Linux
Java	JRE 1.7.75 ²
OpenEdge ³	11.7.5 e suporta versões superiores

¹ Para os sistemas operacionais citados são enviados os scripts de carga e shutdown do Jboss para comodidade do cliente. Para a configuração destes scripts em outros sistemas operacionais, entre em contato com o suporte do Jboss em sua localidade ou acesse a consultoria telefônica da TOTVS para acompanhamento.

² Apenas homologada VM Java expedido pela Oracle.

Se o servidor possui sistema operacional 64-bits pode ser utilizada uma versão JAVA 64bits, para utilizar os recursos disponíveis do servidor.

³ A partir da versão 12.1.18 a expedição dos programas são realizados somente na versão OpenEdge 11.6.4, não havendo expedição em 10.2B.

Estação Client	
Windows	
Hardware	
Memória (Arquitetura 32-bit)	1 GB Mínimo (2GB Recomendado)
Memória (Arquitetura 64-bit)	2 GB Mínimo
Processador	Intel Pentium IV 2.80 GHz (Pentium Dual-Core Recomendado)
Resolução de Tela	1024 x 768 ou superior
Software	
Flash	Flash Player 10
Navegadores	Internet Explorer 11 Firefox 25 ou superior ² Chrome ²
Java	JRE 1.7.75 ou superior ¹

¹ Para a estação client mesmo que possuindo sistema operacional 64-bits recomenda-se que seja feita a instalação JRE 32-bits, isso devido aos aplicativos utilizados pelo Datasul serem 32-bits.

² O navegador Chrome pode ser utilizado somente para ambientes que utilizam o MenuHTML, devido ao Chorme ter descontinuado plugins do tipo NPAPI do JAVA. O mesmo se aplica também para o navegador Firefox que recentemente descontinuou o suporte para essa funcionalidade. Porém caso queira usar as ferramentas **TOTVS Monitor e login integrado**, este navegador não pode ser mais utilizado, porque essas ferramentas utilizam o JAVA e vão gerar erros quando habilitadas.

1.3.2 Requisitos de Hardware

1.3.2.1 Requisitos para estação client

Não recomendamos o uso de estações menores que o mínimo acima citado, pois o desempenho não atenderá às necessidades dos usuários. Caso a empresa possua muitas estações com configurações inferiores a mínima recomendada, sugerimos utilizar o recurso de Servidores de Terminais Gráficos que utilizará o hardware já existente.

A configuração recomendada atende a maioria dos usuários, contudo, para usuários mais exigentes talvez exista a necessidade de uma configuração melhor. Compreenda-se usuário mais exigente por aquele que utilize processos mais pesados (necessidade de uma CPU melhor e uma placa de rede mais rápida e/ou ligada em uma

porta de *switch* dedicada para ele) ou de um usuário que use várias aplicações simultâneas (necessidade de mais memória para executar processos como Office, e-mail, CAD, EIS, etc., ao mesmo tempo).

Recomendamos a configuração mínima acima citada para novos equipamentos, caso a empresa venha adquirir novas estações e queira utilizá-las por um longo tempo sem necessidade de upgrade e sem ficarem obsoletos. Também foram levadas em consideração às configurações que os fornecedores de hardware estão oferecendo atualmente e que tenham uma boa relação custo/benefício.

Para todos os casos recomendamos a utilização de placas de rede de fornecedores de primeira linha.

1.3.2.2 Requisitos para servidor

Para os demais tipos de instalação, como Servidor de Aplicação, Banco de Dados, Programas e outros serviços relacionados a Dimensionamento, recomendamos entrar em contato com a equipe TOTVS Infra Services (TIS) pelo email tis.comercial@totvs.com.br ou pelo número 4003-0015 nas opções 3, 4, 2 - Central de Agendamento TIS.

1.3.3 Requisitos de Software

1.3.3.1 Sistema Operacional

A estação client deve possuir o sistema operacional Windows instalado, pois o Datasul 12 utiliza a linguagem Progress em arquitetura 32-bit (Win32). Informações adicionais quanto às plataformas e sistemas operacionais homologados podem ser obtidas no site da Progress (Product Availability Guide).

1.3.3.2 Progress

As licenças Progress embutidas no produto Datasul 12 são:

Licença	Sistema Operacional	Observação
Openedge Enterprise RDBMS	Windows Server Unix	Instalada no servidor de banco de dados para execução de rotinas de administração dos bancos Progress.
Openedge DataServer for Oracle	Windows Server Unix	Somente utilizada com banco de dados Oracle. Pode ser instalada nos clients (DataServer Local) ou no servidor (DataServer Remoto)
OpenEdge DataServer for Microsoft SQL	Windows Server	Somente utilizada com banco de dados SQL Server. Pode ser instalada nos clients (DataServer Local) ou no servidor (DataServer Remoto)

Openedge Application Server Enterprise	Windows Unix	Instalada no servidor de aplicação para configuração de serviços como AppServer, Webspeed, WebServices, etc.
Client Networking	Windows Unix	Instalada nas estações <i>client</i> ou no servidor de arquivos (Progress compartilhado). Necessário também no servidor de banco de dados para execução de rotinas via RPW.
Query / Results	Windows Server Unix	Instalada nas estações <i>client</i> ou no servidor de arquivos (Progress compartilhado) para execução e compilação de relatórios.

ATENÇÃO: É liberada somente um tipo de licença relacionada a banco de dados (Openedge Enterprise RDBMS, Openedge DataServer for Oracle ou Openedge DataServer for Microsoft SQL), de acordo com o sistema gerenciador de banco de dados utilizado em sua empresa.

1.3.3.3 Java

O JBOSS quando configurado em um Sistema Operacional 64-bit, instalar preferencialmente o Java 64-bit (JRE) na versão 7.

Para as estações de trabalho deve-se utilizar a versão 32-bit do JAVA 8.

1.3.3.4 Flash Player e Navegador

Para executar o Datasul 12 nas estações *client*, é necessário o Flash Player. Caso não possua instalado, o Flash Player pode ser baixado diretamente do site da [Adobe](#) (versão mínima: 9r124).

1.3.3.5 Desktop Launcher

Para a execução local de aplicações é necessária a instalação do FluiG Desktop Launcher caso não exista na estação de trabalho do usuário. Existe duas opções para efetuar o download deste aplicativo: a primeira através do diretório do menu HTML na pasta install e a segunda opção via URL informada no navegador e usuário poderá baixar o aplicativo Desktop Launcher.

a) Para realizar o download a partir do diretório do menu HTML, o usuário deverá acessar o diretório do servidor de aplicação do JBoss e em seguida acessar o diretório do menu que fica dentro do diretório do servidor de aplicação. O exemplo abaixo mostra como realizar este procedimento.

HD:\jboss-4.2.3.GA\server\instância\deploy\datasul-expedition-java-ear-11.5.X-

SNAPSHOT.ear\menu-html5-11.5.X-SNAPSHOT.war\install

Acessando o exemplo do diretório acima, lembrando que este diretório pode mudar de servidor para servidor é só copiar o arquivo e executar.

b) Para efetuar o download do Desktop Launcher através da URL, o usuário deverá abrir o navegador e informar a seguinte URL <http://servidor:porta/menu-html/install/>

DesktopLauncher.exe, abrirá uma caixa de diálogo do windows, apresentando a opção para usuário poder salvar o aplicativo, após salvo o arquivo pode ser executado.

Também pode realizar a Instalação DesktopLauncher como Silent Mode (.msi)

Para fazer a instalação pode ser executado pelo prompt CMD, ou por um arquivo .bat.

Comando:

`msiexec /qn /i "Desktop Launcher.msi"`

Observação: executando o comando abaixo vai listar todas as opções para fazer instalação do arquivo .msi.

`msiexec /help`

1.3.3.6 Ferramentas de Acesso Remoto

Para a execução de programas Progress via Internet, é necessária a utilização de ferramentas de acesso remoto de terceiros. O produto Datasul 12 está homologado e possui configurações de acesso remoto para GoGlobal versão 4, Citrix (Citrix Presentation Server Versão 4.5) e Terminal Server. Para o uso do Terminal Server, é necessário que o servidor possua o sistema operacional Windows 2008 ou superior, com o serviço RemoteAPP habilitado.

Para maiores detalhes consulte o guia de [configuração de acesso remoto](#).

1.3.3.7 Requisitos para bancos Oracle

Caso você utilize uma instância existente, as recomendações que seguem devem prevalecer perante outros produtos não TOTVS. Para verificar valores de parâmetros de base existente, proceda as seguintes consultas e analise os resultados:

```
select parameter, value  
from nls_database_parameters  
where parameter = 'NLS_CHARACTERSET'
```

NLS_LANGUAGE	AMERICAN
NLS_TERRITORY	AMERICA

		WE8ISO8859P1 OU
NLS_CHARACTERSET		WE8MSWIN1252
NLS_NCHAR_CHARACTER		
SET		AL16UTF16

Select name, value from v\$parameter where name = 'db_block_size';

Select name, value from v\$parameter where name = 'open_cursors';

CHARACTERSET: Obrigatoriamente o código de página do banco deve possuir o valor WE8ISO8859P1 ou WE8MSWIN1252. Caso o valor deste parâmetro não seja este, a instância deverá ser recriada. Este parâmetro somente é informado durante a criação do banco, desta forma não existe maneira de alterá-lo sem recriar a instância.

Tamanho do bloco da instância Oracle: Caso o database tenha valor de bloco menor que 8k (8192 bytes) observado pelo parâmetro de inicialização (db_block_size), a mesma deverá ser recriada. Caso não seja possível, crie nova database para os produtos Datasul

Disponibilidade de Cursos: Recomendamos administrar no parâmetro de inicialização (open_cursors) um valor maior que o padrão de instalação da instância. Inicie com valor de 32000 ou maior.

Estações de trabalho: Em cada estação deve ser instalado o produto Net Service do Oracle. Nunca instale este produto com idioma diferente de inglês. O NLS_LANG deverá possuir o valor conforme o CharacterSet do banco (AMERICAN_AMERICA. WE8ISO8859P1 ou AMERICAN_AMERICA.WE8MSWIN1252) nas chaves de registro (regedit) da estação ou servidores de aplicação. Esta configuração retorna melhor desempenho aos produtos que tem relacionamento Client/Server.

1.3.3.8 Requisitos para bancos SQL Server

O produto foi homologado para ser executado com SQL Server 2012 e os requisitos de hardware e software podem ser consultados no site do fabricante [Requisitos SQL Server 2012](#).

Confirme que o protocolo TCP/IP está habilitado para a instância do SQL Server utilizada. Instâncias do SQL Server Express não possuem este protocolo habilitado por padrão.

Para as estações de trabalho se faz necessário a instalação do SQL Server Native Client 10.0 para que seja feito o acesso ao produto Datasul 12 configurado no servidor.

1.3.4 Requisitos de Usuário (Servidor)

Recomenda-se que a instalação dos produtos Datasul seja efetuada com o usuário “administrador”, ou com um usuário que esteja incluso no grupo de administradores do servidor.

1.4 Instalação

1.4.1 Detalhes da Mídia de Instalação

A mídia de instalação do Datasul 12 é disponibilizada em DVD e pelo [Portal de Suporte Totvs](#), na área de Downloads.

Nesta mídia estão disponíveis:

- ✓ Guia de Instalação do produto;
- ✓ Guia de Suporte ao Cliente;
- ✓ Java;
- ✓ Setup e arquivos necessários para instalação do produto.

1.4.2 Planejando a Instalação

Mostraremos agora as etapas que devem ser seguidas para a instalação e configuração do Datasul 12, de acordo com os tipos de instalação disponíveis na mídia (Programas, Banco de dados e Servidor de Aplicação).

- ✓ Defina a topologia do ambiente. Nesta etapa, deve ser definido onde cada componente será instalado. Escolha o hardware que será utilizado como servidor de banco de dados, servidor de arquivos, servidor de aplicação e também as máquinas que estarão disponíveis aos usuários. Para cada um destes componentes, verifique se os requisitos de hardware e software são atendidos;
- ✓ Instale os programas no servidor de arquivos;
- ✓ Instale os bancos de dados;
- ✓ Instale o servidor de aplicação;
- ✓ Carregue os bancos de dados utilizando os scripts pelo aplicativo Openedge Explorer;
- ✓ Inicialize o produto utilizando o atalho criado em “Iniciar > Programas > TOTVS Datasul > Administração > Inicializador do Produto” durante a instalação do servidor de aplicação;
- ✓ Inicie o Jboss através do serviço “TOTVS Datasul - <ID>” criado no “Services” do Windows.

Após a conclusão destas etapas, o produto estará pronto para utilização.

1.4.2.1 Multi-Empresa Industrial / Segurança por Estabelecimento

O Datasul 12 conta com a funcionalidade de Segurança por Estabelecimento, com o objetivo de definir se cada usuário pode ou não visualizar informações de um

determinado estabelecimento.

Essa característica permite que os bancos do Industrial possam ser utilizados como Multi-Empresa, com as informações sendo separadas pelos Estabelecimentos. A Segurança por Estabelecimento pode ser aplicada tanto em Bases de dados Unificadas (Multi-Empresa) como separadas.

Essa funcionalidade possui algumas características e regras que devem ser bem esclarecidas e avaliadas antes de sua aplicação. Para maiores detalhes sobre as regras e programas contemplados [clique aqui](#).

1.4.3 Instalação

ATENÇÃO: Caso receba a mídia em DVD, antes de iniciar a instalação deve-se copiar todo o conteúdo do DVD2 para o DVD1. Sem isto a instalação será interrompida no meio do processo. Quando o download da mídia é realizado através do Portal de Suporte, todos os arquivos zip devem ser descompactados no mesmo diretório.

As etapas abaixo são comuns para todos os tipos de instalação do Datasul 12:

- ✓ Tela Informe o ID para esta instalação

Deverá ser informado um identificador (ID) para esta instalação. Como o diretório de instalação do produto é padrão, este ID é necessário para evitar sobreposição de arquivos quando existir mais de uma instalação do produto no mesmo servidor.

- ✓ Tela de Registro do usuário

Informe o “Nome do Usuário” e o “Nome da Empresa” que utilizará o Datasul 12. Selecione “Avançar” para continuar. Não são permitidos caracteres especiais neste campo, pois podem ocorrer erros no acesso ao produto.

- ✓ Tela de Drives disponíveis

Nesta tela serão exibidos os drives disponíveis para a instalação do produto. Selecione um drive e clique em avançar. Lembrando que somente aparecerão os drives locais (unidades mapeadas não são exibidas).

Após clicar em avançar será exibida uma tela informando se o espaço em disco é suficiente para a instalação da mídia. Se houver espaço, será exibida somente uma tela informativa, mostrando que o espaço é suficiente. Se não houver espaço, a instalação questionará se deseja selecionar outro drive. Caso informe que não, a instalação não irá prosseguir. Neste caso, libere espaço em disco e inicie novamente o instalador.

- ✓ Tela do tipo de instalação

Selecione o tipo de instalação que será executado neste momento. Lembrando que deve

ser seguida a ordem apresentada:

- Programas
- Banco de dados
- Servidor de Aplicação
- Documentação

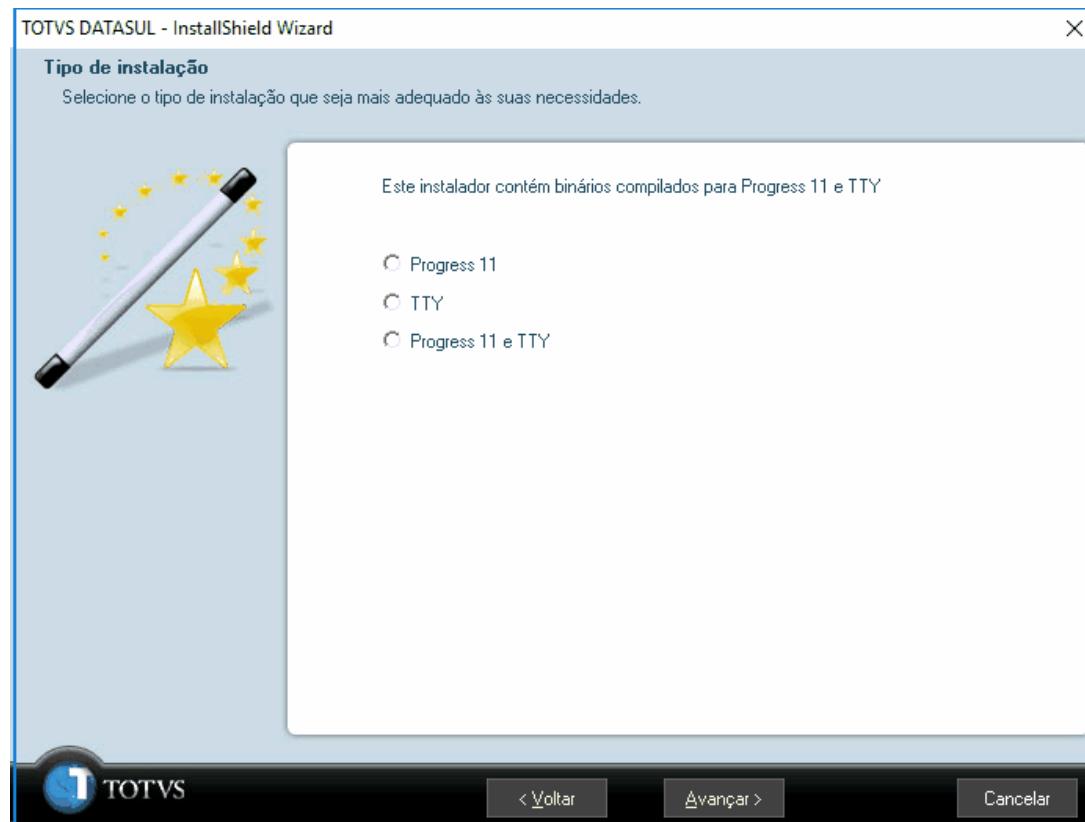
Selecione “Avançar” para continuar.

Os próximos capítulos descreverão os procedimentos que devem ser executados para cada tipo de instalação.

1.4.4 Instalação de Programas

Ao selecionar a opção “Programas” serão instalados os objetos Progress utilizados pelo Datasul 12. A área de programas será instalada na estrutura <Drive>: \Totvs\Datasul\<ID>\ERP. O diretório “ERP” deverá estar acessível a todos os usuários que utilizarão o Datasul 12, devido à execução dos programas Progress. A instalação da área de programas é pré-requisito para a instalação dos demais componentes da mídia de instalação.

O instalador OpenEdge 11.6 contém binários compilados que servem tanto para 32-bit e 64-bit. Selecione a opção "Progress 11" para o ambiente que utiliza Windows ou Linux, 32-bit ou 64-bit. A opção TTY serve para ambientes caracter e para aplicações Web, 32-bit ou 64-bit.



Para dar continuidade ao processo, selecione “Avançar”. Neste momento terá início a instalação dos programas. Ao final deste processo, o instalador retornará a tela de seleção do Tipo de Instalação.

1.4.5 Instalação de Banco de Dados

Ao selecionar a opção “Banco de Dados” serão instalados e configurados os bancos utilizados pelo Datasul 12.

1.4.6 Banco Progress

- ✓ Tela Seleção de ID

Se a instalação de Bancos de Dados for feita no mesmo servidor onde foi feita a instalação da área de programas, esta tela será apresentada. Neste caso, informe “Sim” para utilizar o ID que foi previamente criado. Se existir mais de 1 ID registrado, será solicitado qual ID deseja utilizar.

- ✓ Tela de alteração dos serviços

Informe o número inicial da porta TCP/IP a ser configurada para carga dos bancos. As portas TCP/IP serão configuradas de forma seqüencial. Nesse caso, antes de informar o número inicial da porta, recomendamos verificar se as próximas 60 portas TCP/IP subseqüentes também estão livres.

Selezione “Avançar” para continuar.

- ✓ Tela de configuração do Progress Explorer Tool

Essa tela definirá de que forma será configurado o arquivo “conmgr.properties” do Progress. Esse é o arquivo responsável pela configuração dos bancos que serão administrados pelo Progress Explorer Tool.

- Permitir que o InstallShield modifique o arquivo conmgr.properties

Ao selecionar essa opção, o arquivo “conmgr.properties” localizado abaixo do diretório “properties” de instalação do Progress, será alterado.

Nesse caso, após iniciar o serviço do AdminService é possível visualizar os bancos pelo Progress Explorer Tool.

Com essa instalação, também é criado um arquivo “conmgr.properties” abaixo do diretório “scripts” de instalação dos bancos de dados, contendo a configuração dos bancos utilizados pelo Datasul 12.

- Salvar as alterações necessárias para o arquivo conmgr.properties.new

Ao selecionar essa opção, será criado o arquivo “conmgr.properties.new” abaixo diretório “properties” de instalação do Progress e o arquivo “conmgr.properties” original do Progress não será alterado.

Nesse caso, antes de iniciar o serviço do AdminService é necessário renomear o arquivo “conmgr.properties.new” para “conmgr.properties” e assim será possível visualizar os bancos pelo Progress Explorer Tool.

Com essa instalação, também é criado um arquivo “conmgr.properties” abaixo do diretório “scripts” de instalação dos bancos de dados, contendo a configuração dos bancos utilizados pelo Datasul 12.

- Não fazer nenhuma alteração

Ao selecionar essa opção, será criado o arquivo “conmgr.properties” abaixo do diretório “scripts” de instalação dos bancos de dados, contendo a configuração dos bancos utilizados pelo Datasul 12 e o arquivo “conmgr.properties” localizado abaixo do diretório “properties” de instalação do Progress não será alterado.

Nesse caso, antes de iniciar o serviço do AdminService é necessário copiar o arquivo “conmgr.properties” localizado abaixo do diretório “scripts” para o diretório “properties” do Progress e assim será possível visualizar os bancos pelo Progress Explorer Tool.

Selecione “Avançar” para continuar.

- ✓ Tela para Informações da Instalação

Esta tela contém um resumo das informações digitadas nas telas anteriores. Caso alguma informação esteja incorreta, selecione a opção “Voltar” para efetuar as devidas correções.

Ao selecionar a opção “Avançar”, os bancos serão instalados e configurados.

1.4.6.1 Configuração do Progress Explorer Tool

Os bancos utilizados pelo produto são configurados para serem iniciados pelo Progress Explorer Tool (proexp). Esse aplicativo Progress é uma ferramenta gráfica que possibilita criar, configurar, iniciar e parar os serviços administrados pelo AdminService local ou remoto, como por exemplo banco de dados, Webspeed, AppServer, entre outros.

A administração dos bancos e serviços configurados no Progress Explorer Tool também pode ser executada via linha de comando.

A configuração feita no Progress Explorer Tool durante a instalação de banco de dados é básica, ou seja, suficiente para iniciar os bancos e executar o teste de acesso ao produto. Após finalizar a instalação e configuração do Datasul 12, a parametrização dos bancos e sessão (.pf) deve ser revista, adequando-os de acordo com os recursos disponíveis no servidor de banco dados e volume de conexões/processos, tendo como objetivo atender as requisições com um melhor desempenho.

A análise do ambiente e acerto das parametrizações pode ser feito junto à consultoria de Banco de Dados, pelo telefone 4003-0015, opções "02" Software > "03" Consultoria Técnica > "04" Datasul > "08" Tecnologia > "03" Banco de Dados. Informações adicionais sobre esse serviço podem ser obtidas no suporte telefônico, pelo número 4003-0015, opções "02" Software > "02" Suporte Técnico > "04" Datasul > "08" Tecnologia > "03" Banco de Dados.

1.4.6.2 Objetos criados na instalação de Banco de Dados Progress

Seguem os objetos importantes para administração do ambiente, criados na instalação de banco de dados em ambiente Windows.

Localização	Objeto	Descrição
<Dir Instal Bancos>\scripts	ReparaBancos.bat	Script para reparar a estrutura dos bancos.
<Dir Instal Bancos>\scripts	datasulDescargaBancos.bat	Script para derrubar os bancos iniciados de forma manual (proserve ou _mprosrv) ou iniciados pelo script “datasulCargaBancos.bat”.
<Dir Instal Bancos>\scripts	datasulCargaBancos.bat	Script para iniciar os bancos. Ao iniciar os bancos por esse script, os bancos não serão gerenciados pelo Progress Explorer Tool.
<Dir Instal Bancos>\scripts	conmgr.properties	Arquivo responsável pela configuração dos bancos que serão administrados

pelo Progress Explorer Tool.

1.4.6.3 Sistemas Operacionais Unix / Linux

A mídia de instalação não cria os bancos de dados automaticamente para estes sistemas operacionais (Linux, AIX, HP-UX, HP-UX Itanium, Solaris, etc.). Desta forma, a mídia de banco de dados deverá ser instalada em ambiente Windows e os bancos de dados deverão ser criados manualmente.

1.4.6.4 Criação dos bancos com acesso SQL

Os bancos “emsdev”, “emsfnd”, “payroll2”, “finance”, “ems2sor”, “mdtfrw”, “mdmerge”, “mdtcrm” e “eai2” possuem acesso SQL e devem ser criados de acordo com os procedimentos descritos abaixo (para sistema operacional que não seja Windows ou para bancos criados manualmente). As definições (.df e .dfsq) podem ser obtidas abaixo da estrutura “<Dir Instal Bancos>\database\definicoes”.

- ✓ Acessar o console do servidor de banco de dados;

- ✓ Definir as variáveis do Progress

```
export DLC=<Dir Instal Progress>
```

```
export PATH=<Dir Instal Progress>/Bin:$PATH
```

- ✓ Criar o banco de dados

```
prodb <nome banco> <Dir Instal Progress>/empty8
```

- ✓ Acessar o Data Administration do Progress, conectando o banco de dados em modo mono usuário

```
pro -Mm 4096 -cpstream ibm850 -d dmy -E -rx -db <banco> -1 -p _admin.p
```

Executar o load de definições (.df) pelo “Admin > Load Data and Definitions > Data Definitions (.df file)”, para os bancos “emsfnd”, “ems2uni” e “eai2”;

Criar o usuário “sysprogress”, senha “sysprogress” e o usuário “pub”, senha “pub” pelo “Admin > Security > Edit User List”;

- ✓ Fechar a sessão Progress e carregar o banco com um broker SQL

```
proserve <banco> -S <porta> -N TCP -H <nome servidor banco> <parâmetros>
```

```
proserve <banco> -S <porta> -N TCP -H <nome servidor banco> -m3 –ServerType  
SQL <parâmetros>
```

- ✓ Acessar um client Windows com Progress instalado;

- ✓ Acessar o “proenv” do Progress em “Iniciar > Programas > Progress > Proenv”;

- ✓ Executar o load das definições (.dfsq) para os bancos “emsdev”, “finance” e “payroll2”;

```
sqlexp –user sysprogress –password sysprogress -url jdbc:datadirect:openedge://  
<nome servidor banco>:<porta do broker SQL>;databaseName=<banco> -infile <arquivo>
```

dfsqi>

DICA: A porta do broker é a porta definida para o parâmetro “-S” ao carregar o banco com o parâmetro “-ServerType SQL”.

- ✓ Conectar via SQL Explorer o banco “mdtfrw” e dar permissões de DBA para o usuário “pub”, através dos comandos abaixo:

```
sqlexp –user sysprogress –password sysprogress -url jdbc:datadirect:opendata://<nome servidor banco>:<porta do broker SQL>;databaseName=<banco>
```

```
Grant dba to pub;
```

```
Commit;
```

Após a execução desses procedimentos, os bancos utilizados pelo Datasul 12 estarão instalados e configurados.

Importante verificar a documentação sobre configuração da [conexão DataSource](#) para banco de dados Progress, que deve ser feito conforme a quantidade de usuários que utilizam o Datasul 12.

1.4.7 Bancos Oracle

ATENÇÃO: Para a utilização do produto em Oracle, o valor da “NLS_LANG” deverá estar configurado de acordo com o CharacterSet utilizado no banco de dados (AMERICAN_AMERICA.WE8ISO8859P1 ou AMERICAN_AMERICA.WE8MSWIN1252).

- ✓ Tela Instância Oracle

Informar o nome da instância do Oracle que será utilizada para armazenar os objetos desta instalação.

- ✓ Tela Configuração do Servidor Oracle

Informe nesta tela o nome do servidor e a porta do Listener para esta instância. Estas informações serão utilizadas para criar os objetos no banco Oracle.

- ✓ Tela Localização dos Datafiles

Informar o diretório onde deseja armazenar os Datafiles dos tablespaces que serão utilizados para o produto Datasul 12.

- ✓ Tela para Informações da Instalação

Esta tela contém um resumo das informações digitadas nas telas anteriores. Caso alguma informação esteja incorreta, selecione a opção “Voltar” para efetuar as devidas correções.

Ao selecionar a opção “Avançar”, serão criados os scripts para criação dos objetos nos bancos Oracle, bem como serão copiados os Schema Holder.

1.4.7.1 Objetos criados na instalação dos Bancos de Dados Oracle

Seguem os arquivos para a criação dos objetos e administração do ambiente, criados na instalação de banco de dados Oracle.

Localização	Objeto	Descrição
<Dir Instal Bancos>\scripts	criaObjetoOracle.sql	Script para criar os objetos (tabelas, índices, etc.) no banco Oracle.
<Dir Instal Bancos>\scripts	criaTablespaceOracle.sql	Script para criar os tablespaces para o produto Datasul 12 no banco Oracle.
<Dir Instal Bancos>\scripts	criaUsuarioOracle.sql	Script para criar os usuários do produto Datasul 12 no banco Oracle.
<Dir Instal Bancos>\scripts	gerenciadorScripts.sql	Script que gerencia a chamada dos demais scripts Oracle. Este arquivo deverá ser executado para que os objetos sejam criados no banco Oracle.
<Dir Instal Bancos>\scripts	ReparaBancos.bat	Script para reparar a estrutura dos bancos Schema Holder.

1.4.7.2 Criação de Objetos no Banco Oracle

A mídia de instalação não cria automaticamente os objetos no banco Oracle. Para criar estes objetos o script “gerenciadorScripts.sql” deverá ser executado manualmente, conforme procedimentos abaixo:

- ✓ Acessar o Sql Plus com o usuário “System” na instância onde serão criados os objetos;
- ✓ Executar o comando “@<Dir Instal Bancos>\scripts\gerenciadorScripts.sql”;
- ✓ Verificar ao final do processo se foram gerados erros nos arquivos de log, localizados no diretório “<Dir Instal Bancos>\spool”.

1.4.8 Bancos SQL Server

- ✓ Tela Configurações SQL Server

Informe o usuário dos bancos SQL Server datas.

- ✓ Tela Senha

Informe a senha do usuário.

- ✓ Tela Configurações SQL Server

Informe o nome do servidor e a instância SQL Server e a localização para os Database datafiles, diretório existente no servidor SQL Server.

- ✓ Tela para Informações da Instalação

Esta tela contém um resumo das informações digitadas nas telas anteriores. Caso

alguma informação esteja incorreta, selecione a opção “Voltar” para efetuar as devidas correções.

Ao selecionar a opção “Avançar”, serão criados os scripts para criação dos objetos nos bancos SQL Server, bem como serão copiados os Schema Holder.

1.4.8.1 Objetos criados na instalação dos Bancos de Dados SQL Server

Seguem os arquivos para a criação dos objetos e administração do ambiente, criados na instalação de banco de dados SQL Server.

Localização	Objeto	Descrição
<Dir Instal Bancos>\scripts	criaObjetoSQLServer.bat	Script para criar os objetos (tabelas, índices, etc.) no banco SQL Server.
<Dir Instal Bancos>\scripts	criaDatabaseSQLServer.sql	Script para criar os bancos para o produto Datasul 12 no servidor SQL Server.
<Dir Instal Bancos>\scripts	criaUsuarioSQLServer.sql	Script para criar o usuário e associar aos bancos no SQL Server.
<Dir Instal Bancos>\scripts	gerenciadorScripts.bat	Script que gerencia a chamada dos demais scripts SQL Server. Este arquivo deverá ser executado para que os objetos sejam criados no banco SQL Server.
<Dir Instal Bancos>\scripts	ReparaBancos.bat	Script para reparar a estrutura dos bancos Schema Holder.

1.4.8.2 Criação de Objetos no Banco SQL Server

A mídia de instalação não cria automaticamente os objetos no banco SQL Server. Para criar estes objetos o script “gerenciadorScripts.bat” deverá ser executado manualmente, conforme procedimentos abaixo:

- ✓ Entrar no diretório “<Dir Instal Bancos>\script”;
- ✓ Executar o script “gerenciadorScripts.bat”;
- ✓ Verificar ao final do processo se foram gerados erros nos arquivos de log, localizados no diretório “<Dir Instal Bancos>\spool”.

1.4.8.3 Conexão SQL Server

A nova conexão com o banco de dados SQL Server não precisa ser feita em cada estação, garantindo assim que as informações fiquem centralizadas no arquivo de configuração.

Nesse caso a melhor forma seria informar todos os parâmetros de conexão na linha de comando ou no arquivo de parâmetros (arquivo .pf), método também conhecido como DSN-less.

Uma conexão DSN-less (Data Source Name-less, ou conexão sem fonte de

dados) permite que a aplicação especifique todos os parâmetros diretamente na linha de conexão ao banco, sem a necessidade de configurar uma fonte de dados ODBC.

A linha para conexão DSN-less com o driver do SQL Server é:

```
Driver={<driver>}; Server=<servidor>; DatabaseName=<banco>; Uid=<usuário>;  
Pwd=<senha>;
```

1.4.9 Instalação do Servidor de Aplicação

Ao selecionar a opção “Servidor de Aplicação” serão instalados e configurados serviços do Jboss e Datasul Interactive para execução do Datasul 12.

Seguem as etapas para a execução desse processo:

- ✓ Tela Local de destino

Informar o diretório onde será instalado o Servidor de Aplicação no servidor. Recomendamos o diretório *default* sugerido pela mídia de instalação.

- ✓ Tela Integração com ECM

Informar se o produto será integrado com o ECM. Em caso de dúvidas, selecione a opção “Não”, pois esta informação pode ser alterada a qualquer momento através de arquivo de configuração.

- ✓ Tela de execução remota

Caso sejam efetuadas conexões remotas para acesso ao Datasul 12 via Datasul Connection for Web (GoGlobal), Citrix ou Terminal Server deve ser selecionada a opção “Sim”. Do contrário, deve ser selecionada a opção “Não” para dar continuidade à instalação. Ao selecionar a opção “Sim”, será apresentada a tela de seleção do tipo de acesso remoto. Selecione o tipo de instalação e preencha conforme solicitado:

➤ Datasul Connection for Web

- ✓ URL: URL que contém as libs do Datasul Connection for Web (GoGlobal);
- ✓ Servidor: Informar o servidor onde se encontra instalado o Datasul Connection for Web;
- ✓ Porta: Informe uma porta disponível no servidor para comunicação entre o Jboss e Datasul Connection for Web.

➤ Terminal Server

- ✓ Porta: Informe uma porta disponível no servidor para comunicação entre o Jboss e o Terminal Server;
- ✓ Servidor: Informe o servidor onde está publicada a aplicação no Terminal Server;
- ✓ Porta Metaframe: Informe a porta utilizada pelo Terminal Server.

➤ Citrix

- ✓ URL: URL em que a pasta DatasulCtxWI será publicada (ver configuração do Citrix neste mesmo Guia);
- ✓ Servidor: Informar o servidor onde está publicada a aplicação no Citrix;
- ✓ Porta: Informe uma porta disponível no servidor para comunicação entre o Jboss e Citrix.

Selecione “Avançar” para continuar.

✓ Tela Nome da máquina

Informe o nome do servidor onde estão instalados os bancos de dados do produto Datasul 12. Selecione “Avançar” para continuar.

✓ Tela do Single Sign On

O Single Sign On (Josso) é instalado e configurado junto com o Jboss. Dessa forma, informe o *hostname* do servidor de aplicação onde está sendo instalado o Jboss e a porta de comunicação com o Jboss.

Selecione “Avançar” para continuar.

✓ Tela Nameserver

Informe o nome da máquina e número de porta do Nameserver do Progress. Caso não tenha alterado, a porta padrão é 5162. Estas informações são utilizadas para conexão com o AppServer criado durante a instalação. Selecione “Avançar” para continuar.

DICA: Essa informação pode ser obtida no arquivo “ubroker.properties”, localizado abaixo do diretório “properties” do Progress. O parâmetro que define a porta de comunicação com o Nameserver é o “portNumber”, abaixo da estrutura [Nameserver] ou [Nameserver.XXX]. Por padrão o Nameserver utilizado é o NS1 com a porta UDP 5162.

✓ Tela de Configurações do Jboss

Informe o número da porta de acesso ao Jboss. Recomendamos utilizar a porta padrão (8080).

✓ Tela de configuração do Progress Explorer Tool

Essa tela definirá de que forma será configurado o arquivo “ubroker.properties” do Progress. Esse é o arquivo responsável pela configuração do serviço AppServer “Datasul” que será administrado pelo Progress Explorer Tool.

➤ Permitir que o InstallShield modifique o arquivo ubroker.properties

Ao selecionar essa opção, o arquivo “ubroker.properties” localizado abaixo do diretório “properties” de instalação do Progress será alterado.

Nesse caso, após iniciar o serviço do AdminService é possível visualizar os serviços pelo Progress Explorer Tool.

- Salvar as alterações necessárias para o arquivo ubroker.properties.new

Ao selecionar essa opção, será criado o arquivo “ubroker.properties.new” abaixo diretório “properties” de instalação do Progress e o arquivo “ubroker.properties” original do Progress não será alterado.

Nesse caso, antes de iniciar o serviço do AdminService é necessário renomear o arquivo “ubroker.properties.new” para “ubroker.properties” e assim será possível visualizar o serviço AppServer “Datasul” pelo Progress Explorer Tool.

- Não fazer nenhuma alteração

Ao selecionar essa opção, será criado o arquivo “ubroker.properties” abaixo do diretório “scripts” da instalação do servidor de aplicação, contendo a configuração do serviço AppServer utilizado pelo produto e o arquivo “ubroker.properties” localizado abaixo do diretório “properties” de instalação do Progress não será alterado.

Nesse caso, antes de iniciar o serviço do AdminService é necessário copiar o arquivo “ubroker.properties” localizado abaixo do diretório “scripts” para o diretório “properties” do Progress e assim será possível visualizar o serviço AppServer pelo Progress Explorer Tool.

- ✓ Tela de configuração do License Server

Informe o servidor do License Server e a porta.

- ✓ Tela informações da instalação

Esta tela contém um resumo das informações digitadas nas telas anteriores. Caso alguma informação esteja incorreta, selecione a opção “Voltar” para efetuar as devidas correções.

Ao selecionar a opção “Avançar”, os serviços serão instalados e configurados.

Ao finalizar as configurações será questionado se deseja informar as configurações do LDAP. Estas informações são utilizadas para o login integrado do produto. Sem esta configuração, mesmo que tenha o usuário SO cadastrado corretamente com o tipo de acesso externo, não será possível acessar o produto utilizando login integrado. Se for escolhida a opção “sim”, será solicitado um usuário e senha de rede para configuração com o Active Directory (AD). Após a configuração com

o Active Directory será apresentada a tela de conclusão da instalação do Servidor de Aplicação.

ALERTA: A senha do usuário informado não pode ter o caractere “&”, sendo que isso ocasionará falha na inicialização do Jboss. É necessário neste processo informar um usuário e senha válidos no AD sem domínio e sem extensão, caso contrário não será possível configurar o arquivo de autenticação utilizado pelo Josso.

1.4.9.1 Objetos criados na instalação do Servidor de Aplicação

Estes são os objetos importantes para administração do ambiente, criados na instalação do servidor de aplicação.

Localização	Objeto	Descrição
<Dir Instal Programas>\scripts-[instância]	config.xml	Arquivo responsável pela configuração dos atalhos para acesso ao produto.
<Dir Instal Programas>\scripts-[instância]	datasul-progress.ini	Arquivo de inicialização da sessão que contem configurações de ambiente, como por exemplo, fontes, cores, PROPATH, outros.
<Dir Instal Programas>\scripts-[instância]	datasul-configxml-alias.p	Script de alias utilizado para acesso ao produto.
<Dir Instal Programas>\scripts-[instância]	datasul-appserver-alias.p	Script de alias utilizado pelo serviço AppServer “datasul”.
<Dir Instal Programas>\scripts-[instância]	datasul-aliasIni.p	Programa utilizado para inicialização do produto.
<Dir Instal Programas>\scripts-[instância]	datasul(pf	Arquivo que contem os parâmetros de sessão e parâmetros de conexão com os bancos.
<Dir Instal Programas>\scripts-[instância]	ubroker.properties	Arquivo responsável pela configuração do serviço AppServer “datasul” que será administrado pelo Progress Explorer Tool.

1.4.10 Instalação da Documentação

Ao selecionar a opção “Documentação”, serão instalados os manuais técnicos, manuais de diferenças funcionais e Release Notes. Ao selecionar esta opção, será questionado se o diretório de instalação do servidor de aplicação é o informado em tela.

Se o diretório estiver correto selecione SIM. Se não estiver correto, selecione NÃO e altere este diretório.

1.4.11 Inicializando o Datasul 12

Durante a instalação do Servidor de Aplicação é criado um atalho para inicialização do produto em “Iniciar > Programas > TOTVS Datasul > Administração > Inicializador do Produto”. Nesta etapa, os bancos de dados devem estar carregados.

Seguem as etapas para a execução dessa rotina:

- ✓ Tela para configuração da empresa, país e idioma

Informe o nome da empresa que utilizará o Datasul 12, o CNPJ (somente números), o país e o estado de localização da empresa, bem como o idioma para utilização. Selecione ">" para continuar.

- ✓ Tela de Grupos de Importação de Menu

Informe se deve importar os grupos * (Todos) e SUP (Indicado para nova INSTALAÇÃO) e deve importar grupo SUP (Indicado para CONVERSÃO do EMS2, EMS5 E HCM210 para Datasul 12). Selecione ">" para continuar.

- ✓ Tela de *strings*, mensagens e literais

Informe a localização dos arquivos de strings externas (<Dir Instal Programas>\univdata\pt.d), mensagens (<Dir Instal Programas>\univdata\msg.d) e literais (<Dir Instal Programas>\univdata\liter.d). Selecione ">" para continuar.

Informe também se deve ignorar a importação das literais em Inglês e Espanhol. Selecione ">" para continuar.

- ✓ Tela de inicialização do banco de dados “emsdev”

Nesta tela informe a localização do arquivo de parâmetros (<Dir Instal Programas>\fnd\men\importador\parametros-[instância].properties), de acordo com a instância que está sendo inicializada. Informar também o diretório de localização dos arquivos “.jar” (<Dir Instal Programas>\fnd\men). Selecione ">" para continuar.

- ✓ Tela de configuração Bancos X Empresa

Os bancos apresentados nessa tela são os mesmos configurados para conexão no arquivo “.pf”, localizado abaixo da estrutura “<Dir Instal Programas>\scripts”. Selecione “Iniciar” para continuar. Esta tela é somente informativa, não sendo possível alterar os dados de conexão através dela.

- ✓ Otimizador de Performance

Essa função melhora a performance do ambiente no que se refere ao uso de gatilhos de dicionário. Com a execução desse programa, são habilitados os gatilhos que possuem códigos e desabilitados os gatilhos que não estejam sendo utilizados.

Recomenda-se a execução do otimizador de performance na inicialização (opção “Sim”).

Nesse momento será executada a inicialização do produto.

A última etapa do processo de inicialização é a importação de dados para o banco de dados “emsdev”. Durante esta etapa, a tela do inicializador ficará travada. Ao final será apresentado em tela o arquivo “btb907za.txt”, gerado abaixo do diretório raiz de instalação dos programas. Esse arquivo é um log dos procedimentos executados. A tela do inicializador será liberada após fechar o arquivo de log.

Depois de verificar o log gerado, feche o arquivo e selecione  concluindo o processo.

ATENÇÃO: Verifique a existência de registros na tabela “StringTable”. Se a tabela estiver vazia, execute através do Prompt de Comando o script “importacaoByYou.bat”, localizado abaixo do diretório raiz de instalação dos programas. Após a execução desse script verifique novamente a quantidade de registros na tabela.

Após a inicialização do produto é necessário fazer a configuração de negócio para que as informações sejam apresentadas conforme desejado no desktop do Datasul 12.

1.4.12 Acesso ao Datasul 12

Durante a instalação do Servidor de Aplicação é criado um atalho em “Iniciar > Programas > TOTVS Datasul”.

Porém, antes de acessar o produto, devem ser executados os seguintes procedimentos:

- ✓ Iniciar os bancos de dados;

Os bancos Progress podem ser iniciados via OpenEdge Explorer ou através do script “datasulCargaBancos.bat”.

- ✓ Iniciar o serviço AppServer “datasul-[ID]-[instância]”;

O serviço AppServer pode ser iniciado via OpenEdge Explorer ou através de linha de comando pelo “asbman”.

- ✓ Iniciar o serviço do Jboss “TOTVS Datasul” em “Painel de Controle > Ferramentas Administrativas > Services”;
- ✓ Iniciar o serviço TOTVS License Server;

1.4.13 Acesso Remoto

O acesso ao Datasul 12 poderá ser feito remotamente utilizando o Datasul Connection for Web (GoGlobal), Citrix Metaframe ou Terminal Server (todos possuem

mídia de instalação separada do produto).

1.4.14 Ajustes após instalação

Os ajustes citados neste capítulo serão necessários após a instalação do Datasul 12.

1.4.14.1 Permissão de Sequences

Quando não for utilizados os bancos de dados criados automaticamente pela mídia de instalação, é necessário dar permissão de *select* e *update* para o usuário *pub* nas sequences *seq_configur* e *seq_propried*. Esta permissão impacta diretamente na persistência das configurações do usuário. Caso não sejam dadas as permissões para as Sequences, nenhuma configuração de usuário será salva, ocasionando vários erros em tela.

- ✓ Acessar o SQL Explorer através do Proenv, conectando o banco emsfnd;

```
Sqlexp -db emsfnd -H <hostname> -S <serviço> -user sysprogress -  
password sysprogress
```

- ✓ Utilizar os comandos abaixo para dar as permissões na sequence:

```
Grant select, update on sequence pub.seq_configur to pub;
```

```
Grant select, update on sequence pub.seq_propried to pub;
```

```
Commit;
```

1.4.14.2 Configuração para acesso aos programas Progress

Ao final da instalação os programas Progress estarão disponíveis para acesso somente através do servidor onde foi feita a instalação. Para que o acesso a estes programas esteja disponível a todas as estações da rede, é necessário seguir os procedimentos listados abaixo:

- ✓ Compartilhar o diretório “ERP”, atribuindo permissão de leitura a todos os usuários que acessarão o produto.

Ex: \\servidor\ERP

- ✓ Editar o arquivo “ERP\scripts-8x80\datasul-progress.ini”, alterando todas as entradas do Propath para o compartilhamento previamente criado;

Ex: PROPATH=\\servidor\ERP,\\servidor\ERP\ems2,\\servidor\ERP\ems5,
etc

- ✓ Editar o arquivo “ERP\scripts-8x80\config.xml”, alterando o endereço dos arquivos “.ini”, “.pf” e alias para o compartilhamento previamente criado.

1.4.14.3 Configuração para acesso ao Gestão de Planos

Caso seja utilizado o Gestão de Planos, deverá ser criado um atalho especificamente para acesso a ele no produto. Neste caso, deverão ser seguidos os

passos abaixo:

- ✓ Criar um atalho no config.xml, apontando para um arquivo .INI onde o valor do v6Keys seja = Yes. Os programas do Gestão de Planos deverão ser executados com este atalho;
- ✓ Criar um atalho no config.xml, apontando para um arquivo .INI onde o valor do v6Keys seja = No. Este atalho será utilizado para executar os programas do EMS 2/ EMS 5/ HCM.

1.4.14.4 Configuração de envio de e-mail com autenticação

Quando o servidor de e-mail do cliente exigir autenticação para o envio de e-mail, será necessário criar uma conta específica de e-mail para o produto Datasul e configurá-la no arquivo mail-service.xml no Jboss.

Verificar se no arquivo mail-service.xml (localizado no <Jboss>\server\<instância>\deploy) existe a configuração abaixo para permitir que sejam enviadas mensagens de e-mails para e-mails externos com autenticação de usuário:

```
<property name="mail.smtp.auth" value="true"/>
```

Se existir, está configurado para utilizar autenticação de usuário, então sempre que for enviado um e-mail o destinatário será o que está definido no arquivo mail-service.xml. O e-mail informado utilizado no "replyTo", ou seja, para resposta do e-mail, também será o configurado no mail-service.xml.

Retirando essa configuração do mail.smtp.auth, ao tentar enviar um e-mail para destinatário externo isso não será possível se o servidor de e-mail estiver configurado para exigir autenticação para o envio de e-mail. Se enviado para e-mail interno o remetente que aparecerá no e-mail deverá ser o que foi informado, e não o que está configurado no mail-service.xml.

1.4.14.5 Matriz de Tradução no EMS 5

Após uma nova instalação do produto Datasul 12, será necessário criar uma Matriz de Tradução para Organização Externa no EMS 5 (**prgint/utb/utb118aa**), caso ela não exista.

A matriz será usada para identificar a unidade organizacional do EMS 5 correspondente à unidade organizacional do EMS 2, relacionada ao usuário. Também será utilizada quando o usuário trocar de empresa dentro do sistema Datasul (procedimento “Troca Empresa Usuário”).

Deverá existir ao menos um registro de relação entre a empresa do EMS 2 com a empresa do EMS 5.

A Matriz de Tradução Organização Externa deverá ter o nome “EMS2” e a “Origem

Organização" deverá ser EMS. Se já existir uma matriz chamada "EMS2", ela deverá ser a oficial utilizada na integração entre o EMS 2 e o EMS 5.

Na matriz deverão ser cadastradas todas as empresas e estabelecimentos usados no EMS 2, conforme abaixo:

- Tipo Unidade Organizacional: empresa/estabelecimento usado no EMS2.
- Unidade Organizacional Externa: Unidade Organizacional do EMS2.
- Unidade Organizacional: Unidade Organizacional do EMS5.

As demais informações (matriz contas, matriz centro de custo e outras) não precisarão ser identificadas neste momento.

1.4.14.6 Instalação do Plug-in CRM Outlook

Para instalar o plugin, copie os 2 arquivos localizados na pasta 'crm-outlook' da mídia de instalação do produto Datasul 12, para uma pasta temporária na estação do usuário.

Execute o arquivo 'setup.exe' e siga os passos da instalação. Para a utilização do plugin, é necessário ter o Microsoft Outlook 2010 instalado na estação.

1.4.14.7 Verificação do ambiente após instalação

Disponibilizamos um *check-list* do ambiente que facilitará a instalação e detecção de falhas na instalação.

Segue o *check-list* do ambiente:

- ✓ Verificar se os itens apresentados no capítulo de requisitos foram atendidos;
- ✓ Verificar se o serviço do AdminService está iniciado;
- ✓ Verificar se os bancos de dados estão carregados;
- ✓ Verificar se as portas utilizadas na carga dos bancos são as mesmas definidas para conexão com os mesmos;
- ✓ Verificar se o serviço do AppServer está iniciado;
- ✓ Verificar se o serviço do Jboss foi iniciado sem erros no log;
- ✓ Verifique se o arquivo "config.xml" localizado abaixo da estrutura "<Dir Instal Programas>\scripts-8080" está configurado corretamente, sendo ele o responsável pelos atalhos para execução dos programas Progress. Caso exista alguma tag vazia, ela deve ser comentada ou removida;
- ✓ Verificar se o arquivo de datasources ("progress-ds.xml" ou "oracle-ds.xml" ou "mssql-ds.xml") localizado no diretório "deploy" da instância do Jboss, está configurado corretamente, sendo ele o responsável pela comunicação com os bancos de dados. Para ambientes Progress, este arquivo deverá apontar para as portas correspondentes aos brokers SQL;

- ✓ Verificar a existência do arquivo “datasul_framework.properties” localizado abaixo da estrutura “`jboss_home\server\instance-8080\conf\datasul`”, sendo ele responsável pela execução dos serviços integrados com o Jboss como AppServer, Totvs License Server, Flex, entre outros;
 - ✓ Verificar se o arquivo “`di.properties`” localizado abaixo da estrutura “`jboss_home\server\instance-8080\conf\datasul`” está configurado corretamente, sendo ele o responsável pela localização do arquivo “`config.xml`”;
- Verificar se o arquivo “`hcm.properties`” localizado abaixo da estrutura “`jboss_home\server\instance-8080\deploy\ datasul-byyou-XX.X.X-SNAPSHOT.ear\payroll-config-X.X.X.jar`” está configurado corretamente, sendo que o parâmetro “`hcmpayroll.appserverconnection`” deve estar apontando para o serviço AppServer;

1.5 Atualização

O processo de atualização do produto é realizado através do Console de gerenciamento de ambientes, que contém todos os objetos necessários para a utilização do próprio console. O mesmo console permitirá executar todas as atualizações necessárias nos bancos de dados do produto. Em algumas situações o Console permite também a atualização dos binários. Consulte o Workflow de Atualização neste guia para mais detalhes.

1.6 Reinstalação

A reinstalação pode ser executada para qualquer um dos componentes do produto (programas, banco de dados e servidor de aplicação), executando o *setup* da mídia de instalação novamente. Porém, antes de executar esse processo, devem ser feitas algumas verificações:

ATENÇÃO: É de extrema importância a execução de um backup do ambiente atual antes da reinstalação de qualquer componente.

- ✓ Programas

Se o produto estiver operacional, selecionar uma área de programas diferente da utilizada pelo ambiente de produção. A reinstalação pode ser utilizada para instalar os programas compilados em ambiente Caracter 32-bit ou Caracter 64-bit, por exemplo.

- ✓ Banco de Dados

Se o produto estiver operacional, selecionar uma área ou servidor de banco de dados diferente do utilizado no ambiente de produção. Caso seja informada a mesma área para a reinstalação, todos os dados inseridos até o presente momento serão eliminados. Somente sobreponha os arquivos quando tiver certeza do que realmente

necessita. Além disso, ao reinstalar os bancos, será necessária a execução da inicialização do produto novamente. Em ambiente Oracle e SQL Server, é recomendável realizar um backup dos Schema Holder antes da reinstalação para evitar problemas de sincronismo.

✓ Servidor de Aplicação

Na reinstalação do Servidor de Aplicação, os objetos que não existem serão criados e objetos existentes serão substituídos. Todas as configurações serão efetuadas novamente pela mídia de instalação.

1.7 Desinstalação

O procedimento de desinstalação deve ser executado somente quando não são mais necessários os componentes instalados em cada servidor, sendo que essa rotina deve ser executada a partir do servidor onde foi instalado cada componente.

Para desinstalar o produto em ambiente Windows deve ser selecionada a opção “remover” do “Datasul 12” em “Iniciar > Configurações > Painel de Controle > Adicionar ou Remover Programas”. Durante esse processo será solicitada a confirmação de exclusão e posteriormente será apresentada uma tela de conclusão do processo.

Esse procedimento não elimina todos os arquivos criados no processo de instalação, como logs e arquivos temporários. Nesse caso verifique os diretórios utilizados para instalação dos componentes e remova os objetos restantes conforme necessário.

2 Configuração Datasul 12

2.1 Finalidade

A finalidade deste Guia é descrever as configurações do produto Datasul 12 demonstrando o arquivo onde cada configuração é realizado. Informações adicionais podem ser localizadas no capítulo “Documentações Importantes”.

2.1.1 Público Alvo

A complexidade do processo requer profissionais com conhecimento da arquitetura do produto Datasul 12, Progress, Java, Flex, Jboss e ambiente de rede.

2.1.2 Documentações Importantes

✓ Manuais Jboss

- Installation Guide;
- Getting Started Guide;
- Server Configuration Guide.

Estas e outras documentações podem ser obtidas em Jboss AS Documentation e Jboss Wiki.

✓ Manuais Totvs

- [Instalação Datasul 12](#);

✓ Modelo de entidade e relacionamentos (M.E.R)

O arquivo [Datasul MER 12.1.28.7z](#) contém os artefatos para consulta do M.E.R do produto Datasul 12. O documento "Datasul_12_MER.docx" explica como podem ser consultados toda a estrutura e relacionamentos, desde os bancos, até cada um dos atributos e índices.

2.1.3 Como utilizar este guia

As configurações neste guia estão capituladas por funcionalidade. No decorrer do guia são citados apenas o nome do arquivo onde a configuração é realizada. No capítulo "Localização dos Arquivos" estão listados os caminhos para a localização dos arquivos.

2.2 Arquivos de configuração

Neste capítulo citaremos os arquivos e configurações para o produto Datasul 12.

2.2.1 Bancos de Dados

Os bancos de dados "emsdev", "emssfnd", "mdmerge", "mdfrw", "finance", "payroll2", "ems2sor", "ems2cad" e "eai2" são acessados diretamente pelo Jboss. Para este acesso são criados datasources, através do arquivo progress-ds.xml (ambiente Progress) ou oracle-ds.xml (ambiente Oracle).

Listaremos os atributos mais importantes e suas devidas funções:

jndi-name: Nome do Datasource (Não pode ser alterado);

username: Usuário para conexão ao banco;

password: Senha para conexão ao banco;

connection-url: String de conexão JDBC ao banco de dados. Ex:

jdbc:datadirect:openedge://JAGUARIBE:23618;databaseName=emsdev

min-pool-size: Número mínimo de conexões ativas ao banco de dados;

max-pool-size: Número máximo de conexões ativas ao banco de dados;

Pode existir mais de uma conexão para o mesmo banco de dados, porém, com o JNDI diferente. Se for necessário fazer alguma alteração no arquivo, tome o cuidado de fazê-la no local certo e para todos os datasources necessários.

Para ambiente Progress o username deve ser “PUB”, pois as tabelas estão criadas abaixo deste usuário.

2.2.2 AppServer

A configuração do AppServer é feita no arquivo `datasul_framework.properties`.

```
progress.server.name=JAGUARIBE  
progress.server.port=5162  
progress.server.application=datasul-1151-progress-8080  
progress.server.maxconnections=5
```

Descrição:

progress.server.name: Servidor onde está configurado o broker AppServer;

progress.server.port: Porta do NameServer;

progress.server.application: Nome do broker AppServer;

progress.server.maxconnections: Quantidade máxima de agentes que o Jboss poderá utilizar.

Caso seja exibida a mensagem “Erro ao obter conexão” durante a execução de um programa Flex ou HTML, verifique se o broker AppServer configurado neste arquivo está ativo e configurado corretamente. O arquivo de log do broker AppServer também pode auxiliar na correção de problemas.

As propriedades descritas abaixo podem ser configuradas para o AppServer Progress. Verificar a configuração que melhor se encaixa no seu cenário de produção. Por padrão todas as propriedades estão desabilitadas e o sistema funciona como state-reset.

```
progress.server.mode=1  
progress.server.statereset.controlpoolcompanyid=false  
progress.server.statereset.numberreqconnsclear=-1  
progress.server.statereset.evictionthreadrun=120000  
progress.server.statereset.mintimeidleobjects=180000
```

Descrição:

Propriedade	Definição	Valor	Observação
-------------	-----------	-------	------------

		Padrão	
progress.server.mode	Número Inteiro {1,2}	1 (statereset/ stateaware)	O broker AppServer deve ser configurado com o mesmo modo operacional para o correto funcionamento (stateless, state- reset ou state- aware).
progress.server.statereset. controlpoolcompanyid	Lógico {true,false}	false	Controla no pool da VM Java o impacto da troca de empresa que gera o connect e disconnect de bancos. (Utilizado apenas com state-reset e state-aware)
progress.server.statereset. numberreqconnsclear	Número Inteiro {-1- 200}	-1	Utilizado para informar ao pool da VM java quantas vezes uma conexão com o AppServer pode ser reutilizada. Alcançando o limite ela é invalidada e o Pool cria uma nova. (Utilizado apenas com state-reset e state-aware)
progress.server.statereset. evictionthreadrun	Milisegundos	120000ms (2minutos)	Controla o tempo de start de Thread para limpeza de objetos Idle dentro do Pool Java. Aplicando - 1 na propriedade ignora o funcionamento.

			(Utilizado apenas com state-reset e state-aware)
progress.server.statereset.mintimeidleobjects	Milisegundos	180000ms (3minutos)	Se a propriedade evictionthreadrun > 0, define o tempo em que um objeto pode permanecer em estado de Idle dentro do Pool da VM Java. (Utilizado apenas com state-reset e state-aware)

2.2.3 Log

No JBoss a geração de logs é controlada pelo arquivo "jboss-log4j.xml". Este arquivo define um conjunto de "appenders", que são basicamente as saídas de log. Por padrão, o JBoss está configurado com saídas para o console e para um arquivo de log (server.log).

O nível de log a ser configurado depende do tipo de informação que se quer obter. O produto Datasul 12 está configurado com o log para "ERROR", o que significa que somente as mensagens de erro serão exibidas no arquivo. Esta é a configuração adequada para um ambiente de produção, para que mensagens informativas não sejam gravadas em log, o que pode tornar o arquivo muito grande e difícil de ler.

Existem seis níveis de log: TRACE, DEBUG, INFO, WARN, ERROR e FATAL. Quando um desses níveis é definido no arquivo, todas as mensagens acima do nível escolhido também serão registradas. Quer dizer, se for escolhido o nível "INFO", todas as mensagens iguais e superiores a este nível serão escritas em log (INFO, WARN, ERROR e FATAL).

O exemplo abaixo é de um appender com saída para arquivo, configurado para "INFO":

```
<appender name="FILE" class="org.jboss.logging.appender.DailyRollingFileAppender">
<errorHandler class="org.jboss.logging.util.OnlyOnceErrorHandler"/>
<param name="File" value="${jboss.server.log.dir}/server.log"/>
```

```
<param name="Append" value="false"/>

<param name="Threshold" value="INFO"/>

<param name="DatePattern" value=".yyyy-MM-dd-HH"/>

<layout class="org.apache.log4j.PatternLayout">

    <param name="ConversionPattern" value="%d %-5p [%c] %m%n"/>

</layout>

</appender>
```

Para alterar o nível de log, basta alterar o “Threshold” de "INFO" para o valor desejado. Após a alteração não é necessário reiniciar a instância. O jboss-log4j.xml é o único arquivo de configuração do JBoss que não exige restart da instância. A alteração entra em vigor no máximo em 60 segundos após salvar o arquivo.

Na configuração padrão do produto o log rotate será feito a cada hora. Ao início de cada hora, o arquivo corrente de log será renomeado e o log será gerado em outro arquivo, com o mesmo nome. Configure o log conforme sua necessidade, visando não gerar arquivos com tamanho exagerado. Pode-se configurar o log rotate por: mês, semana, dia, metade do dia, hora e minuto. Para fazer esta alteração, mudar o valor da opção “DatePattern”, conforme a tabela abaixo:

DatePattern	Período
'.yyyy-MM	Rotaciona o log a cada mês
'.yyyy-ww	Rotaciona o log a cada semana
'.yyyy-MM-dd	Rotaciona o log a cada dia
'.yyyy-MM-dd-a	Rotaciona o log a meia noite e meio dia a cada dia
'.yyyy-MM-dd-HH	Rotaciona o log a cada hora
'.yyyy-MM-dd-HH-mm	Rotaciona o log a cada minuto

Além dos Appenders podem ser criadas categorias. As categorias possuem configurações específicas para determinadas aplicações. Por exemplo, você pode manter o nível de log como “INFO”, e configurar uma categoria para as mensagens de

determinada aplicação como “WARN”. O exemplo abaixo é de uma categoria do componente “org.jgroups” (cluster) configurado como “WARN”:

```
<category name="org.jgroups">  
    <priority value="WARN"/>  
</category>
```

Dessa forma, para todas as aplicações serão exibidas apenas as mensagens com o nível “ERROR”, exceto as mensagens da aplicação “org.jgroups”, que possui o nível de log “WARN”.

Informações sobre os níveis de log podem ser obtidas [aqui](#).

2.2.4 License Server

A configuração do License Server (LS) é feita no arquivo “datasul_framework.properties”, nos parâmetros abaixo:

```
license.server=calixto  
license.port=7777  
license.timeout=20  
license.showlog=none
```

Descrição:

license.server: Endereço IP ou nome do LS;

license.port: Porta configurada para o LS (default 5555);

license.timeout: Tempo (segundos) para conexão com o LS. Se este tempo for atingido sem receber uma resposta do LS, será solicitada a chave de emergência;

license.showlog: Nível de log para as mensagens do LS. Os tipos permitidos são: none, all, error, debug, info (default: none).

Se não houver comunicação com o LS ou a licença estiver expirada, será solicitada a chave de emergência.

2.2.4.1 Acerto Arquivo de Licença

A partir do Datasul 12.1.1 a forma de validação das licenças do produto foi modificada, isso para melhorar o controle e garantir a utilização correta das licenças.

Esta configuração é válida para uma instalação ou atualização (Update) do Datasul 12, onde basicamente consiste na cópia automática do arquivo para as estações de trabalho.

Neste caso o Datasul 12 ao ser acessado por uma estação de trabalho copia automaticamente a dll para o diretório c:\windows\, se não conseguir por falta de permissão tenta fazer a cópia para outro diretório definido na variável PATH do Windows.

Quando o usuário não tem permissão para cópia em nenhum dos diretórios definido na variável PATH do Windows, deve ser feita a cópia manual pelo administrador ou fazer o mapeamento do diretório do servidor para incluir no PATH do Windows.

1^a sugestão:

- Copiar o arquivo **license_client.dll** do diretório ...\\ERP\\fnd\\config\\
- Colar no diretório c:\\windows de cada estação de trabalho que irá fazer o acesso ao Datasul 12

2^a sugestão:

- Mapear o caminho \\servidor\\dts 12\\ERP\\fnd\\ como t:\\
- Incluir o diretório t:\\config\\ na variável de ambiente PATH do Windows.

Importante:

Caso utilize acesso remoto (Citrix, GoGlobal, TS) o arquivo license_client.dll deve ser copiado para o diretório c:\\windows do servidor da ferramenta.

2.2.5 Configuração do Serviço Jboss

Na instalação padrão do produto (ambiente Windows) é criado pela mídia o serviço “TOTVS Datasul - <ID> - 8x80”, que é responsável pela carga do Jboss. Ao iniciar o serviço é executado o script “service-8x80.bat”, o qual gerencia o serviço, além de efetuar a chamada da linha de execução do Jboss.

No arquivo “run.bat” está configurada a variável “JAVA_OPTS”. Esta é a variável de ambiente padrão para a configuração de parâmetros do Java. Observando os arquivos “service-8x80.bat” e “run.bat” podemos verificar que esta variável é definida várias vezes, geralmente concatenando o valor antigo e incluindo outros parâmetros e valores. Caso exista a necessidade de incluir um novo parâmetro, pode-se incluir em qualquer um destes dois arquivos. A diferença básica é que o arquivo “run.bat” é utilizado para todas as instâncias, sendo que os parâmetros definidos neste arquivo serão os mesmos para todas as instâncias. Já o arquivo “service-8x80.bat” é utilizado por instância, nos dando a possibilidade de definir valores diferenciados para cada uma das instâncias.

2.2.5.1 Linux

O Jboss é instalado através da mídia somente para ambiente Windows. Para ambientes onde o Jboss está configurado em um servidor Linux, a carga do Jboss é feita através do script “run.sh”, sendo que as configurações da variável JAVA_OPTS devem ser feitas no arquivo “run.conf”.

Para a configuração do Jboss em servidor Linux recomenda-se a leitura deste [kbases](#).

2.2.5.2 Segurança JBOSS

Os consoles “jmx-console” e “web-console” são utilizados para tarefas administrativas. Todos os usuários que tenham acesso ao ambiente, podem acessar estes consoles e obter acesso administrativo no processo do JBOSS do produto Datasul12.

Abaixo algumas instruções para configurar a autenticação para esses dois monitores do JBoss:

1) No arquivo ..\deploy\management\console-mgr.sar\web-console.war\WEB-INF\jboss-web.xml habilitar um domínio de segurança retirando os comentários da tag “<security-domain>” conforme exemplo abaixo:

```
<?xml version='1.0' encoding='UTF-8' ?>
<jboss-web>
<!-- Uncomment the security-domain to enable security. You willneed to edit the
htmladaptor login configuration to setup the
login modules used to authentication users. -->

<security-domain>java:jaas/jmx-console</security-domain>

<!-- The war depends on the -->
<depends>jboss.admin:service=PluginManager</depends>
</jboss-web>
```

2) No arquivo ..\deploy\management\console-mgr.sar\web-console.war\WEB-INF\web.xml habilitar uma restrição de segurança retirando os comentários da tag “<security-constraint>”, alterando a tag “<real-name>” para “jmx-console”, alterando também as tags “<role-name>” para “*” conforme exemplo abaixo:

```
<security-constraint>

<web-resource-collection>
<web-resource-name>HtmlAdaptor</web-resource-name>
<description>An example security config that only allows users with the role JBossAdmin
to access the HTML JMX console web application </description>
<url-pattern>/*</url-pattern>
</web-resource-collection>

<auth-constraint>
<role-name>*</role-name>
</auth-constraint>

</security-constraint>

<login-config>
```

```
<auth-method>BASIC</auth-method>
<realm-name>jmx-console</realm-name>
</login-config>

<security-role>
<role-name>*</role-name>
</security-role>
```

- 3) No arquivo ..\deploy\jmx-console.war\WEB-INF\jboss-web.xml habilitar um domínio de segurança retirando os comentários da tag “<security-domain>” conforme exemplo abaixo:

```
<?xml version='1.0' encoding='UTF-8' ?>

<jboss-web>

<!-- Uncomment the security-domain to enable security. You will need to edit the
htmladaptor login configuration to setup the
login modules used to authentication users. -->

<security-domain>java:jaas/jmx-console</security-domain>

</jboss-web>
```

- 4) No arquivo ..\deploy\jmx-console.war\WEB-INF\web.xml habilitar uma restrição de segurança retirando os comentários da tag “<security-constraint>”, alterando a tag “<real-name>” para “jmx-console”, alterando também as tags “<role-name>” para “*” conforme exemplo abaixo:

```
<security-constraint>

<web-resource-collection>
<web-resource-name>HtmlAdaptor</web-resource-name>
<description>An example security config that only allows users with the role JBossAdmin
to access the HTML JMX console web application</description>
<url-pattern>/*</url-pattern>
</web-resource-collection>

<auth-constraint>
<role-name>*</role-name>
</auth-constraint>

</security-constraint>

<login-config>
<auth-method>BASIC</auth-method>
<realm-name>jmx-console</realm-name>
</login-config>

<security-role>
```

```
<role-name>*</role-name>
</security-role>
```

- 5) Criar os arquivos ..\deploy\management\console-mgr.sar\web-console.war\WEB-INF\context.xml e ..\deploy\jmx-console.war\WEB-INF\context.xml conforme exemplo abaixo:

```
<Context>
<Realm className="org.apache.catalina.realm.JAASRealm"
appName="jmx-console"
allRolesMode="authOnly"
debug="1" />
</Context>
```

- 6) Alterar a senha do usuário admin no arquivo ..\conf\props\ jmx-console-users.properties, que vai valer para os dois monitores, conforme exemplo abaixo:

admin=novasenha

- 7) No arquivo ...\deploy\http-invoker.sar\invoker.war\WEB-INF\web.xml inclua JNDIFactory, EJBInvokerServlet e JMXInvokerServlet no domínio de segurança conforme exemplo abaixo:

```
<security-constraint>
<web-resource-collection>
<web-resource-name>HttpInvokers</web-resource-name>
<description>An example security config that only allows users with the role HttpInvoker to access the HTTP invoker servlets </description>
<url-pattern>/restricted/*</url-pattern>
<url-pattern>/JNDIFactory/*</url-pattern>
<url-pattern>/EJBInvokerServlet/*</url-pattern>
<url-pattern>/JMXInvokerServlet/*</url-pattern>
<http-method>GET</http-method>
<http-method>POST</http-method>
</web-resource-collection>
<auth-constraint>
<role-name>HttpInvoker</role-name>
</auth-constraint>
</security-constraint>
```

- 8) No mesmo arquivo ...\deploy\http-invoker.sar\invoker.war\WEB-INF\web.xml defina o domínio de segurança acrescentando as linhas abaixo:

```
<jboss-web>
<security-domain>java:/jaas/jmx-console</security-domain>
</jboss-web>
```

- 9) Parar a instância JBoss que foram feitos os acertos.

- 10) Eliminar os diretórios data, farm, log, tmp e work do caminho ...

\ServidorAplicacao\jboss-4.2.3.GA\server\instance-xxxx\11) Iniciar o JBoss e testar o acesso aos monitores “jmx-console” e “web-console”.

2.2.6 Parâmetros de Memória

Para obter a performance ideal na utilização do produto, é necessário configurar corretamente os parâmetros de memória da JVM. Estas configurações estão definidas na variável “JAVA_OPTS”, citada anteriormente. No padrão instalado pela mídia os parâmetros de memória estão definidos no “run.bat”, indicando que os valores ali alterados serão para todas as instâncias. Recomendamos remover esta configuração deste arquivo e colocá-la no “service-8x80.bat” (de acordo com a instância), para que a configuração de memória seja diferente para cada instância.

Segue abaixo exemplo da linha com os parâmetros de memória do Java (padrão da mídia de instalação):

```
set JAVA_OPTS=%JAVA_OPTS% -Xms128m -Xmx768m -Xss128k -XX:  
MaxPermSize=512m -XX:+UseParallelGC -XX:ParallelGCThreads=10
```

Abaixo uma breve descrição de cada um desses parâmetros:

Xms: Parâmetro de memória que define o mínimo de memória para a aplicação;

Xmx: Parâmetro de memória que define o máximo de memória para a aplicação;

Xss: Tamanho da pilha reservada para cada thread;

XX:MaxPermSize: Tamanho máximo da área de objetos permanentes em memória;

-XX:+UseParallelGC: Habilita o Garbage Collector para abrir várias thread e atuar paralelamente;

-XX:ParallelGCThreads: Número de thread que serão abertas para GC. Por default é aberto uma Thread para cada processador.

Em um ambiente de produção o ideal é que o valor do Xms e Xmx estejam iguais. Configurando dessa forma o Garbage Collector será executado com menor freqüência. Para obter o valor ideal de memória é necessário um monitoramento da JVM.

2.2.7 Time Out Flex

A configuração do Time Out Flex que até as versões anteriores possuía ação somente sobre as rotinas flex, a partir da release 11.5.7 adquire a mesma funcionalidade sobre as rotinas progress. A configuração é realizada através do arquivo “datasul_framework.properties”, de acordo com as configurações padrão listadas abaixo:

```
session.timeout=30  
session.timeout.message=2
```

Descrição:

session.timeout: Tempo (minutos) que a sessão Web fica ativa sem nenhuma interação do usuário com o sistema. Se o tempo fornecido for 0 (zero), o Time Out será desligado.

session.timeout.message: Indica quanto tempo (minutos) antes do session.timeout será exibida a mensagem ao usuário de que a sessão está prestes a expirar.

Os usuários relacionados ao grupo de exceção parametrizado no programa “btb927aa” (TimeOut Parâmetros Básico) NÂO serão desconectados, mesmo que o tempo de ociosidade destes usuários exceda o período determinado no parâmetro “session.timeout”. Para desabilitar o TimeOut, altere o valor do parâmetro “session.timeout” para “0” (zero).

Importante: Para bancos de dados Progress será necessário ajustar os parâmetros de carga, adicionando os seguintes parâmetros: -basetable 1 –tablerangesize 2500. O Time Out Flex está disponível para ambiente Progress e Oracle.

2.2.8 Josso

Josso, ou Java Open Single Sign-On, é uma infra-estrutura opensource que provê uma solução centralizada de autenticação e autorização de usuários. É o componente utilizado para o login dos usuários no produto Datasul 12.

As informações de conexão ao Josso encontram-se no arquivo “josso-agent-config.xml”. Neste arquivo serão encontradas três entradas com o nome do servidor e a porta. Caso seja necessário alterar o nome do servidor, essas entradas deverão ser alteradas.

No arquivo “josso-gateway-config.xml” estão as configurações de autenticação no Ldap. Ao editar o arquivo será encontrado o usuário utilizado para localizar as informações no Ldap, bem como a senha em clear text. Caso a senha seja alterada pode-se editar o arquivo e fazer a alteração manualmente. Pode-se também executar o script “Dominio.vbs”, que solicita em tela as informações e gera um arquivo (LogDominio.txt) com as informações necessárias para inserir no arquivo.

2.2.9 Portas

No arquivo “Jboss-service.xml” é definido o conjunto de portas a ser utilizado pela instância. No exemplo abaixo, o atributo “ServerName” está apontando para o conjunto de portas “ports-8080”:

```
<mbean code="org.jboss.services.binding.ServiceBindingManager" name="jboss.system:service=ServiceBindingManager">
    <attribute name="ServerName">ports-8080</attribute>
        <attribute name="StoreURL">${jboss.home.url}/binding/ports-bindings.xml</attribute>
```

```
<attribute name="StoreFactoryClassName">          org.jboss.services.binding.  
XMLServicesStoreFactory</attribute>  
</mbean>
```

O atributo “StoreURL” aponta para o arquivo “ports-bindings.xml”, que é o arquivo onde se encontram os conjuntos de portas a serem utilizados. Pelo padrão instalado pela mídia existem seis conjuntos de portas definidos no arquivo: ports-8080, ports-8180, ports-8280, ports-8380, ports-8480 e ports-8580. A recomendação é alterar estas configurações somente para ambiente Linux (visto que a mídia não configura a instância para Linux) e quando necessitar de mais instâncias do que as portas configuradas no “ports-bindings.xml” permitem.

Se for necessário alterar alguma das portas, verifique nos arquivos “datasul_framework.properties” e “jboss-service.xml” se existe também alguma referência a esta mesma porta, pois que nestes arquivos também existem algumas portas configuradas. A lógica é somar 100 portas para a instância 8180, 200 para a instância 8280, etc.

2.2.10 Sessão Progress

Na primeira execução de um programa Progress no Datasul 12 em cada estação, a tela “Configuração de Acesso” será apresentada. No campo “Atalho de Execução” é possível selecionar o atalho para a execução dos programas Progress. As informações desta tela são armazenadas no arquivo “config.xml”. Neste arquivo, você pode alterar o atalho padrão ou ainda criar outros atalhos (para execução do clientlog, por exemplo).

Para criar um novo atalho duplique a tag <Shortcut>, localizada dentro da tag <LocalShortcuts>. Altere as informações desejadas na nova linha criada (Description, Ini, Pf e Alias) e salve o arquivo. Após a alteração é necessário reiniciar o Jboss para que a alteração efetuada tenha efeito.

Neste mesmo arquivo estão localizadas as informações para o acesso remoto ao produto (Citrix, GoGlobal ou Terminal Server). Para mais informações sobre esta configuração consulte o Guia de Instalação, capítulo “Acesso Remoto”.

A referência para a localização do arquivo “config.xml” encontra-se no arquivo “di.properties”. Ao abrir este arquivo é localizado o atributo “config.path”, que possui como valor o caminho completo para a localização do arquivo “config.xml”.

Em caso de lentidão na carga dos programas Progress, pode ser optado para realizar a pré-carga do Progress durante a inicialização do Datasul 12. Para ativar este recurso o usuário deve selecionar a opção “Realizar pré-carga do Progress na inicialização”. Observação: Este recurso funciona somente para estações que tenham o progress instalado localmente.

As preferências de acesso podem ser definidas a nível global, caso o usuário não saiba como configurar ou não precise configurar, existem algumas tags dentro do "datasul_framework.properties" que servirão como "padrão" para todos os usuários. Estes valores padrões somente serão ignorados quando o usuário definir as suas próprias preferências de acesso.

```
# indica qual a "descrição" do atalho do progress que deverá ser utilizado como default para carregar o progress  
# esta "descrição" está definida dentro do arquivo "config.xml" menu.default.  
shortcut=c:\dlc102b  
# indica o tipo de acesso ao progress sera utilizado, local=false ou remoto=true  
menu.default.remoteaccess=false
```

2.2.11 Menu

Em caso de lentidão na carga dos programas no menu do produto, pode-se utilizar a solução de consolidação do menu. Basta informar no datasul_framework.properties a propriedade "use.menu.key=true". Esta propriedade não é expedida no padrão da mídia e não é recomendada para os ambientes em que a lentidão não é identificada, pois para refletir as alterações realizadas na estrutura do menu (programa, módulo, grupo de segurança, novos usuários) é necessário que seja executado o programa de atualização do menu do usuário (mer010aa). Se a estrutura do menu for alterada mas este programa não for executado os acessos permanecerão os mesmos.

2.2.12 RFI – Portal de Cotações

O Portal de Cotações do Datasul permite que o Fornecedor digite as cotações diretamente no sistema, portanto para seu funcionamento é necessário permitir acesso externo. Para maior segurança foram criados os parâmetros abaixo no arquivo datasul_framework.properties, onde são informados um servidor e uma porta que permitem acesso externo. Este servidor e porta formarão o link que será enviado por e-mail ao Fornecedor quando o Comprador solicitar cotações.

As configurações do RFI - Request For Information - também poderão ser utilizadas em outras funcionalidade que necessitarem solicitar informações a usuários externos.

```
rfi.server=moitas  
rfi.port=8080
```

2.2.12.1 Mail Service

Necessário informar conta de e-mail do servidor da empresa (Exchange, Lotus)

para permitir envio de e-mail através de funções como a Solicitação de Cotações usada pelo Comprador. Esta conta não será usada para receber e-mails, apenas para envio.

Exemplo:

```
<attribute name="User">compras_empresa</attribute>
<attribute name="Password">s3nh4_3m4i1</attribute>
```

2.2.13 Localização dos Arquivos

Ports-bindings.xml*	Jboss_home\binding\ports-bindings.xml
Service-8x80.bat*	Jboss_home\bin\service-8x80.bat
Run.bat*	Jboss_home\bin\run.bat
Run.sh*	Jboss_home\bin\run.sh
Run.conf*	Jboss_home\bin\run.conf
Jboss-log4j.xml	Jboss_home\server\instance-8x80\conf\jboss-log4j.xml
Jboss-service.xml*	Jboss_home\server\instance-8x80\conf\jboss-service.xml
Josso-agent-config.xml*	Jboss_home\server\instance-8x80\conf\josso-agent-config.xml
Josso-gateway-config.xml*	Jboss_home\server\instance-8x80\conf\josso-gateway-config.xml
Datasul_framework.properties*	Jboss_home\server\instance-8x80\conf\datasul\datasul_framework.properties
Di.properties*	Jboss_home\server\instance-8x80\conf\datasul\di.properties
Progress-ds.xml*	Jboss_home\server\instance-8x80\deploy\progress-ds.xml
Oracle-ds.xml*	Jboss_home\server\instance-8x80\deploy\oracle-ds.xml
Mail-service.xml*	Jboss_home\server\instance-8x80\deploy\mail-service.xml
Config.xml*	<Dir instalação>\ERP\scripts-8x80\config.xml

* É necessária a reinicialização do Jboss para que as alterações tenham efeito.

2.3 Conexão DataSource Progress

A mídia do Datasul 12 para banco de dados Progress por padrão configura alguns bancos com acesso JDBC, onde essa configuração envolve script de carga (.bat) e script de conexão JDBC (.xml).

O script de carga é montado com base nas informações fornecidas em tela durante a instalação do Datasul 12 com a mídia, quando o banco tem a necessidade de conexão JDBC são incluídas duas linhas conforme exemplo abaixo:

```
call C:\dlc102b\bin\proserve "C:\datasul\ERP\database-8x80\emsfnd" -B
1000 -spin 4000 -L 200000 -Mm 4096 -N tcp -S 27620 -n 101 -Ma 15 -Mn 9 -
Mpb 4
```

```
call C:\dlc102b\bin\proserve "C:\datasul\ERP\database-8x80\emsfnd" -  
ServerType SQL -m3 -S 27621 -Ma 10 -Mpb 4
```

A primeira linha faz a carga do broker 4GL utilizando uma porta definida pelo parâmetro -S e outros parâmetros iniciais, essa porta é utilizada por programas Progress.

A segunda linha faz a carga do broker SQL utilizando uma outra porta definida pelo parâmetro -S, define o parâmetro **-ServerType SQL** e outros parâmetros iniciais, essa porta é utilizada por programas JAVA.

Abaixo a lista de bancos de dados Progress que por padrão são configurados com acesso JDBC no script progress-ds.xml:

- emsdev
- emsfnd
- mdmerge
- finance
- ems2sor
- payroll2
- mdtfrw
- ems2cad
- eai2

Esses bancos de dados por padrão são configurados no arquivo progress-ds.xml, utilizando a porta definida do parâmetro -S da segunda linha do script de carga.

Exemplo:

```
<connection-url>jdbc:datadirect:opendata://servidor:27621;databaseName=emsfnd</  
connection-url>
```

O serviço do JBoss ao ser iniciado utiliza esse arquivo para conectar nos bancos abrindo um pool de conexão, que para alguns bancos há mais de um pool, como é o caso do EMSFND.

Se o JBoss tentar abrir uma conexão e receber um erro porque o banco rejeitou, devido aos parâmetros configurados, o usuário receberá um erro e algo não funcionará corretamente no Datasul. Logo, é importante que todas as conexões dos pools do JBoss estejam dimensionadas na carga do banco.

Como funciona, simplificadamente, este pool de conexões?

Quando algum programa precisa acessar algum banco de dados ele pede uma conexão "emprestada" para o pool correspondente. Havendo alguma conexão já aberta e

não sendo utilizada por ninguém, esta conexão é emprestada ao programa. Se não houver conexão aberta e o pool não chegou o tamanho limite (max-pool-size), o JBoss abrirá uma nova conexão com o banco.

Se o pool já está no limite, o programa aguarda um tempo indicado pelo parâmetro "blocking-timeout-millis" no arquivo progress-ds.xml. Se uma conexão for liberada, o programa pega esta emprestada e continua, caso contrário o programa recebe um erro.

Depois que o programa usou e liberou a conexão, ela é devolvida ao pool para ser reutilizada.

Então quantas conexões são necessárias?

Depende do número de usuários, da atividade dos usuários, dos programas que cada usuário executa e em qual ordem e de quanto tempo cada programa fica com a conexão "emprestada" antes de devolvê-la ao pool.

Uma forma de acompanhar e dimensionar este número é utilizar o /jmx-console, conforme artigo [Como definir o valor do campo <max-pool-size> no progress-ds.xml](#).

Qual a configuração mínima recomendada para funcionar o Datasul 12?

No arquivo progress-ds.xml o parâmetro max-pool-size vem com o valor padrão de 30, que está mensurado para um ambiente com 300 usuários, isso porque é utilizado o cálculo de 1 conexão para 10 usuários. Esse número utilizado como cálculo é uma estimativa média, pode variar conforme o ambiente. O número informado para este parâmetro implica que podem haver até esse mesmo número de conexões que permanecerão ativas no banco de dados, além das conexões de usuários que utilizarão programas posteriormente.

Esse parâmetro pode ser ajustado definindo um valor correspondente ao número de usuários que utilizam o Datasul 12. O banco de dados EMSFND precisa de no mínimo 3 conexões para iniciar o JBoss, abaixo os valores que devem ser utilizados para configuração do arquivo.

emsFnd
<min-pool-size>1</min-pool-size>
<max-pool-size>1</max-pool-size>

no_tx_emsFnd
<min-pool-size>1</min-pool-size>
<max-pool-size>1</max-pool-size>

ems_josso

```
<min-pool-size>1</min-pool-size>
<max-pool-size>1</max-pool-size>
```

Importante ressaltar que os parâmetros acima dizem respeito ao mínimo de conexão a ser configurado no EMSFND, onde para cada banco de dados configurado no arquivo progress-ds.xml deve ser feito um monitoramento das conexões para identificar a configuração ideal do parâmetro max-pool-size.

Mais detalhes da configuração do parâmetro max-pool-size podem ser visualizados no artigo [Como definir o valor do campo <max-pool-size> no progress-ds.xml](#).

2.4 Configuração do Datasul 12 com HTTPS

As informações para configuração do produto Datasul 12 com HTTPS estão descritas neste documento ([Configuração HTTPS](#)).

2.5 Listagem de bancos de dados dos produtos Datasul

Será apresentado abaixo a listagem dos bancos de dados dos produtos Datasul.

- **Mono-empresa:** Esta estrutura é adequada as empresas que controlam somente uma empresa.
- **Multi-empresa:** Devido a característica do Datasul-EMS, somente os bancos administrativos contemplam a estrutura de multi-empresa e a capacidade de se armazenar dados de várias empresas num mesmo banco. Desta forma, os clientes que desejam controlar várias empresas, devem utilizar a solução de banco multi-empresa, na qual os bancos multi-empresa são compartilhados para todas as empresas e os bancos mono-empresa são duplicados para cada empresa em específico. Assim, todas as empresas compartilharão os bancos multi-empresa e cada empresa possuir seus bancos mono-empresa. A configuração de conexão aos bancos necessários e realizada nos arquivos de parâmetros de conexão. Nesta configuração, a quantidade de bancos irá depender da quantidade de empresas. Cada empresa terá um atalho de conexão diferente.
- **Bancos históricos:** Esta estrutura de bancos permite que dados históricos sejam armazenados em bases separadas que podem ser acessadas a qualquer tempo. Periodicamente os dados de movimentos são transferidos dos bancos de movimentação diária para os bancos históricos, com isto, as bases de movimentos, que são constantemente acessadas nos processos diários, ficam

mais “enxutas” e consequentemente a performance do sistema melhora significativamente. Estes bancos também podem ser utilizados em um ambiente multi-empresa, para o EMS 5, apenas é possível utilizar bancos históricos a partir do release 5.06.

- **Bancos específicos:** podem ser criados alguns bancos para comportar tabelas específicas do cliente, bancos estes que não deverão ser unificados junto com as bases padrões do produto. Fica a cargo do cliente escolher a melhor forma de unificar as suas bases específicas, desde que estes bancos fiquem separados dos bancos padrões Datasul.
- **ScreenOptimizer:** o banco mgsop pode ser unificado juntamente com os bancos de cadastros do produto, porém o banco mgsor não pode ser unificado, deverá ficar separado em uma base distinta.
- **Internacional:** bancos utilizados pelo produto por clientes fora do Brasil.
- **EAI:** este banco não pode ser unificado.
- **Banco MGAPS:** disponível no EMS 2 a partir do release 2.06B.
- **Banco MGADT:** o banco mgadt é mono-empresa e não pode ser unificado, deverá ficar separado em uma base distinta.
- **Banco MGMP:** este banco não pode ser unificado.
- **Gestão de Planos 1.00:** Os bancos desse produto são mono-empresa e podem ser unificados.
- **DBR (APS):** Os bancos desse produto são mono-empresa e podem ser unificados com os demais bancos mono-empresa do EMS2.
- **Frotas:** Os bancos desse produto (mgfro e movfro) são mono-empresa e podem ser unificados com os demais bancos mono-empresa do EMS2.
- **TOTVS Genérico:** O banco TOTVSGEN será utilizado para tabelas de novas funcionalidades do produto, sendo que inicialmente estarão localizadas tabelas do Ekanban.

Banco	Descrição	Tipo	Produto
mgadt	Audit Trail	Mono-empresa	ERP
mgadm	Administrativo	Multi-empresa	ERP
mgaps	APS	Mono-empresa	ERP
mgcex	Comércio Exterior	Mono-empresa	ERP

Banco	Descrição	Tipo	Produto
mgcld	Coletor de dados	Mono-empresa	ERP
mgdis	Distribuição	Mono-empresa	ERP
mgfis	Fiscal	Mono-empresa	ERP
mgind	Industrial	Mono-empresa	ERP
mginv	Investimentos	Multi-empresa	ERP
mgmfg	Manufatura	Mono-empresa	ERP
mgmnt	Manutenção Industrial	Mono-empresa	ERP
mgmp	Multi-planta	Mono-empresa	ERP
mgmrp	Planejamento	Mono-empresa	ERP
mgrac	Conta Corrente Representante	Multi-empresa	ERP
mgscm	Fretes/WareHouse	Mono-empresa	ERP
mgsop	Screen Optimizer	Multi-empresa	ERP
mgsor	Screen Optimizer	Multi-empresa	ERP
mgtmp	Temporário	Multi-empresa	ERP
mguni	Universal	Multi-empresa	ERP
mgven	Vendor	Multi-empresa	ERP
mgdbr	APS	Mono-empresa	APS
movadm	Movimento Administrativo	Multi-empresa	ERP
movdis	Movimento Distribuição	Mono-empresa	ERP
movfis	Movimento Fiscal	Mono-empresa	ERP
movind	Movimento Industrial	Mono-empresa	ERP
movmfg	Movimento Manufatura	Mono-empresa	ERP
movmnt	Movimento Manutenção Industrial	Mono-empresa	ERP
movrac	Movimento Conta Corrente Representante	Multi-empresa	ERP
movdbr	Movimento APS	Mono-empresa	APS
neogrid	Neogrid E-collaboration	Multi-empresa	ERP
wmovdis	Temporário Distribuição	Mono-empresa	ERP
eai	Fila de Integração EAI	Mono-empresa	ERP

Banco	Descrição	Tipo	Produto
emsinc	Business Analytics	Mono-empresa	Datasul BA
mgfro	Frotas	Mono-empresa	ERP
movfro	Movimento Frotas	Mono-empresa	ERP
emsfnd	Foundation	Multi-empresa	ERP
emsbas	Tabelas Básicas	Multi-empresa	ERP
emsfin	Cadastros Financeiros	Multi-empresa	ERP
emsuni	Tabelas Universais	Multi-empresa	ERP
emsedi	EDI	Multi-empresa	ERP
movfin	Movimentos Financeiros	Multi-empresa	ERP
dthrpmpg	Desenvolvimento Organizacional	Multi-empresa	ERP
dthrpyc	Pagadoria	Multi-empresa	ERP
dthrcpj	Controle de Projetos	Multi-empresa	ERP
dthrtma	Controle Freqüência	Multi-empresa	ERP
dthrgst	Gestão de Pessoal	Multi-empresa	ERP
srcadger	Cadastros Gerais	Mono-empresa	Saúde
srmovben	Movimentação de Beneficiários	Mono-empresa	Saúde
srmovcon	Movimentação de Contas	Mono-empresa	Saúde
srmovfi1	Movimentação Financeira I	Mono-empresa	Saúde
srmovfin	Movimentação Financeira	Mono-empresa	Saúde
srweb	Cadastros/Movimentacão WEB	Mono-empresa	Saúde
emsdev	Framework	Multi-empresa	ERP
finance	Aplicações e Empréstimos	Multi-empresa	ERP
payroll2	Portal HCM	Multi-empresa	ERP
emsdca	Componentes Acessórios Datasul	Mono-empresa	ERP
emsven	Vendor	Multi-empresa	ERP
emsgra	Grãos	Multi-empresa	ERP
mdtcrm	CRM	Mono-empresa	CRM
mdtfrw	Metadados	Multi-empresa	Metadados

Banco	Descrição	Tipo	Produto
mdmerge	Metadados	Multi-empresa	Metadados
eai2	EAI2	Multi-empresa	ERP
totvsgen	TOTVS Genérico	Multi-empresa	ERP
cad2loc	Cadastro Internacionl EMS2	Mono-empresa	ERP
mov2loc	Movimento Internacionl EMS2	Mono-empresa	ERP
cad5loc	Cadastro Internacionl EMS5	Mono-empresa	ERP
mov5loc	Movimento Internacionl EMS5	Mono-empresa	ERP

Observações:

- Continua a restrição de não unificar os bancos do produto EMS2 junto com os bancos do EMS5 ou junto com os bancos do HCM, pois existem tabelas com a mesma nomenclatura.
- Os Bancos EMSDEV, EMSFND, MDMERGE, FINANCE, EMS2SOR, PAYROLL2, MDTFRW: São bancos de dados acessados via JDBC via porta SQL. A recomendação é que não sejam unificados.

3 Configuração Acesso Remoto

3.1 Introdução

A finalidade deste Guia é descrever as configurações no Datasul 12 para acesso remoto ao Progress.

Importante:

- Conforme a versão das ferramentas algumas telas podem aparecer diferentes do que foi exposto no guia.
- A configuração e instalação do GoGlobal, TS e Citrix é de responsabilidade do cliente, em caso de dúvidas quanto a utilização da ferramenta deve acionar o suporte do fabricante.
- Para cada sessão utilizada no acesso remoto deve ter configurado uma banda de 20kbps por usuário.

3.2 Acesso remoto com TS

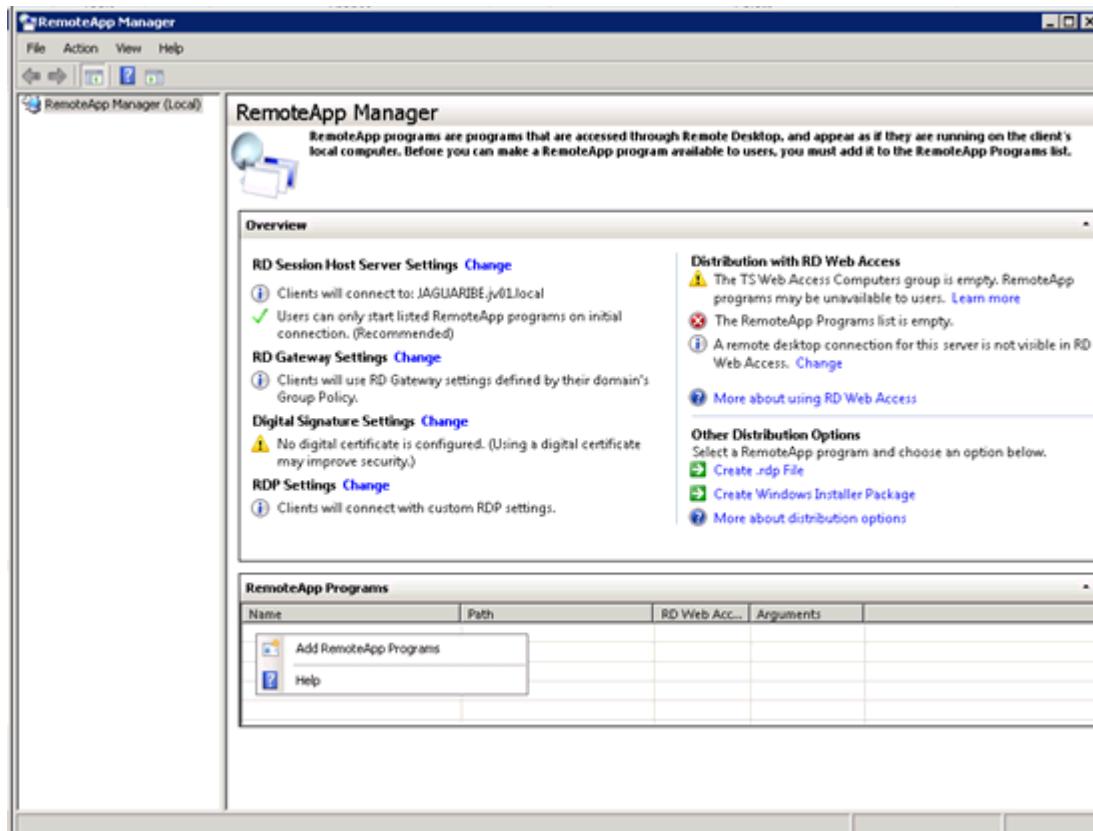
É necessário que o Terminal Server esteja instalado no servidor onde será feito o acesso remoto.

Seguem os procedimentos a serem realizados para o acesso remoto via Terminal Server:

- ✓ Instalar a licença Progress Client Networking no servidor do Terminal Server.
- ✓ Instalar o Java.
- Abrir o RemoteApp Manager do servidor em ...\\Control Panel\\Administrative Tools\\Terminal Services\\



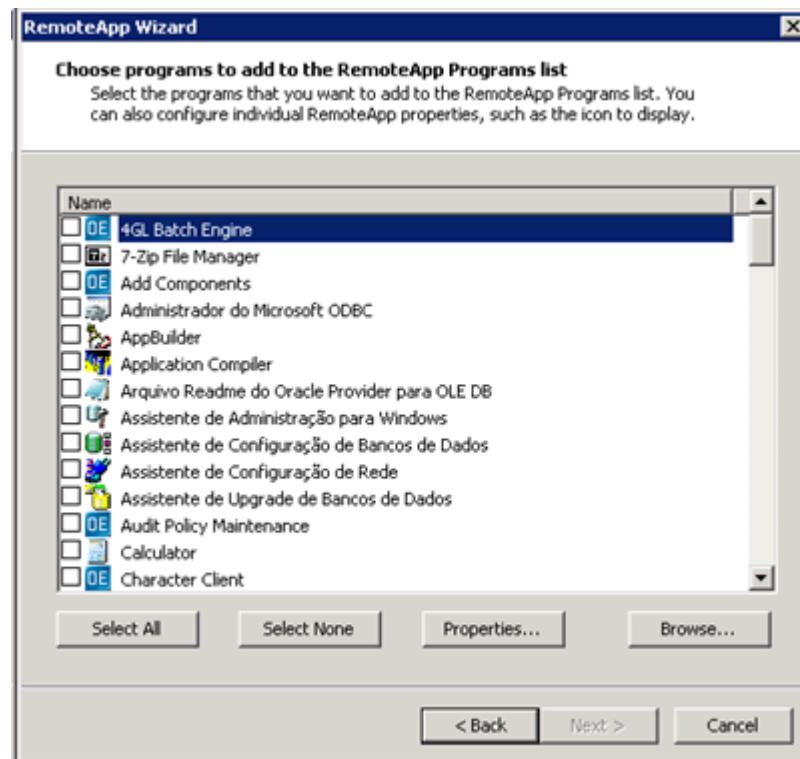
- Em RemoteApp Programs clicar com o botão direito e adicionar o programa “Add RemoteApp Programs”



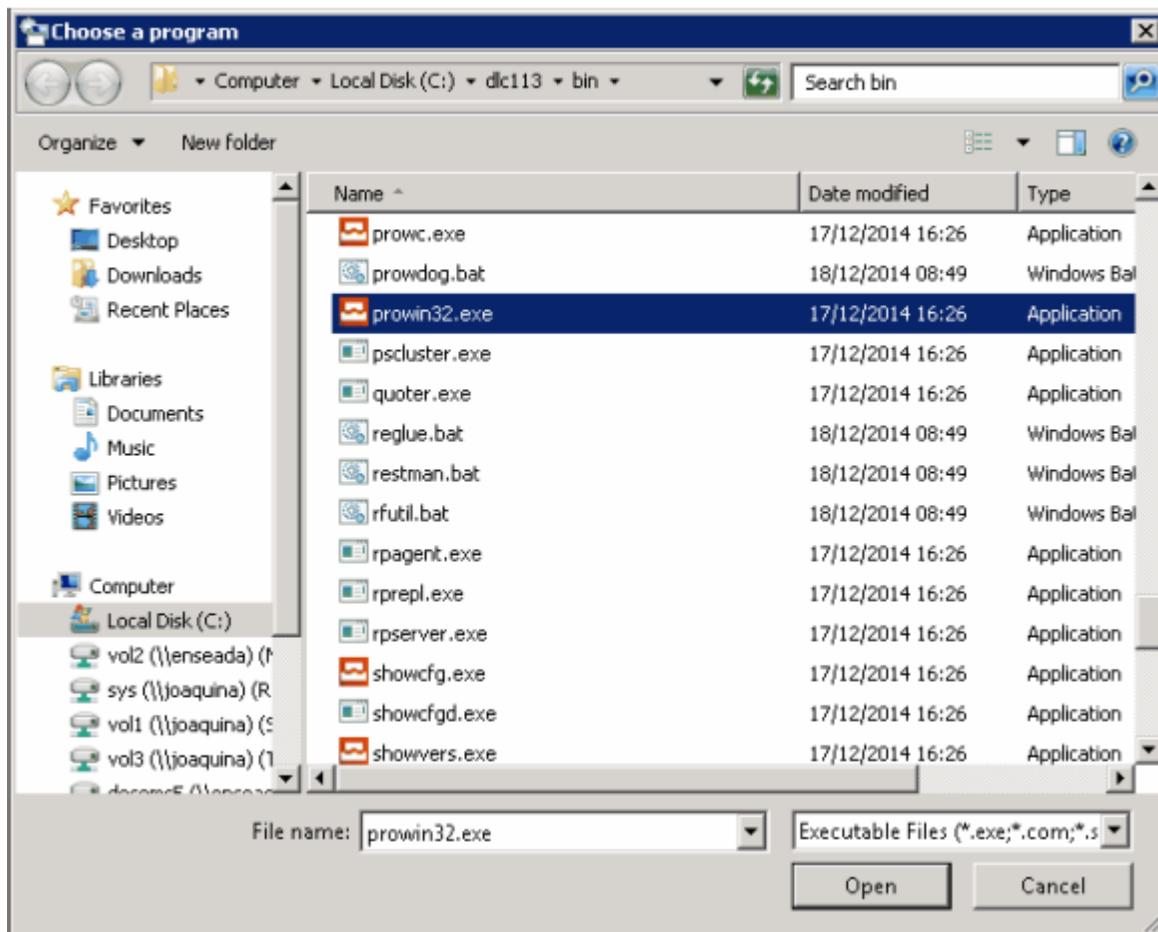
- Clicar em “Next”



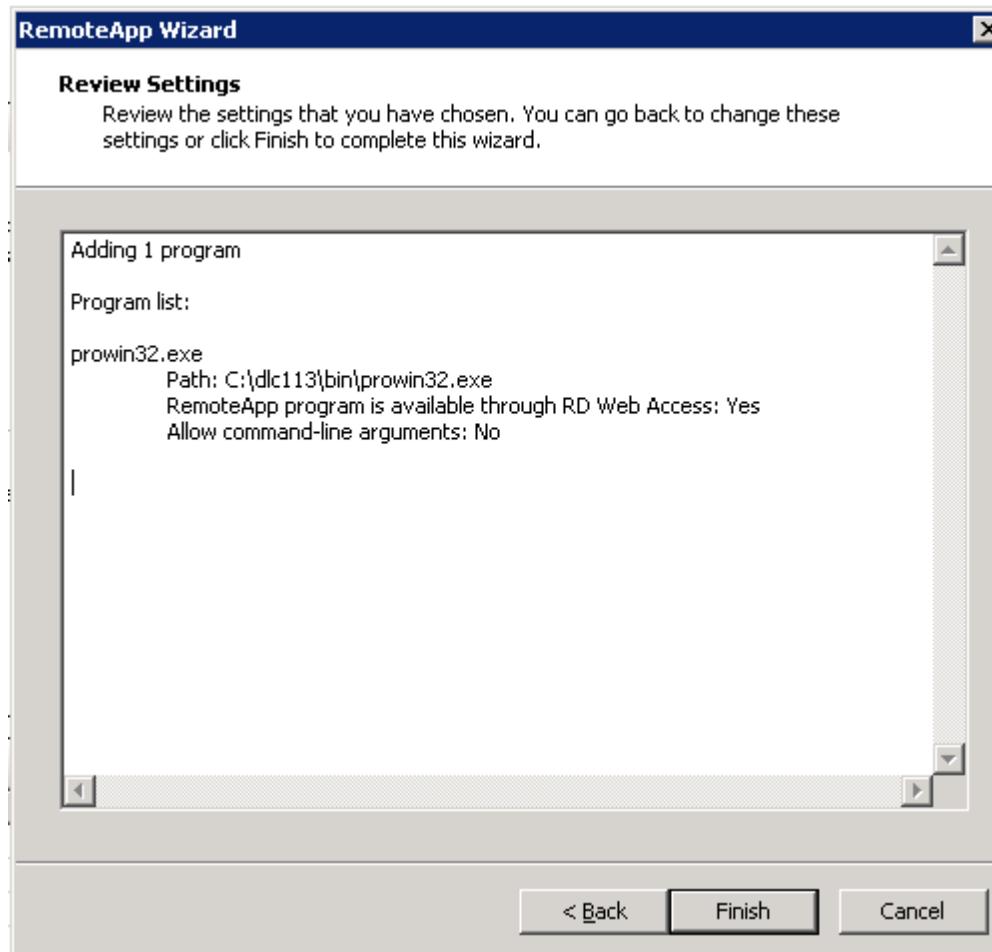
- Clicar em “Browse...” para buscar o executável do Progress



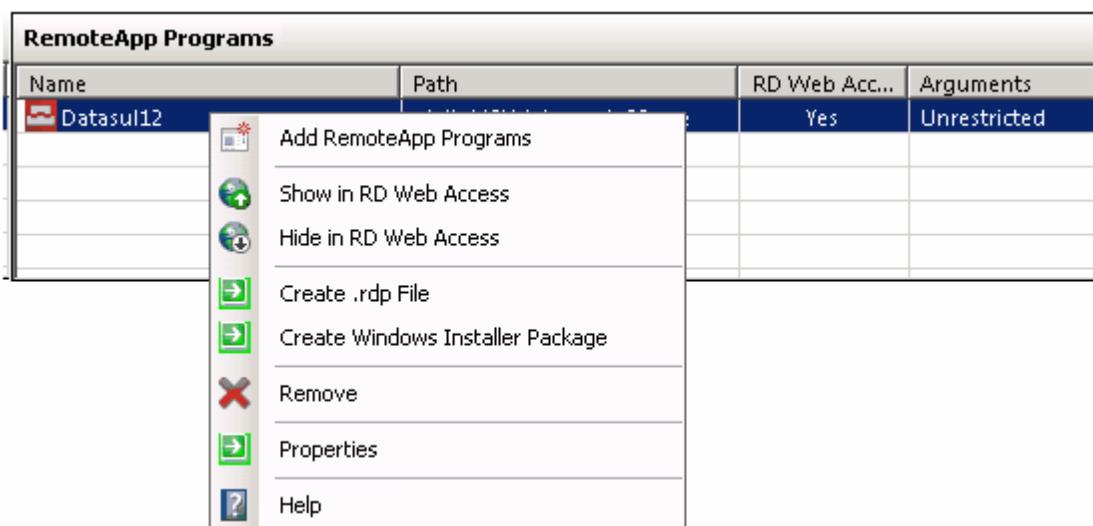
- Informar o caminho do Progress\bin + prowin32.exe



- Clicar em “Finish” para finalizar a criação

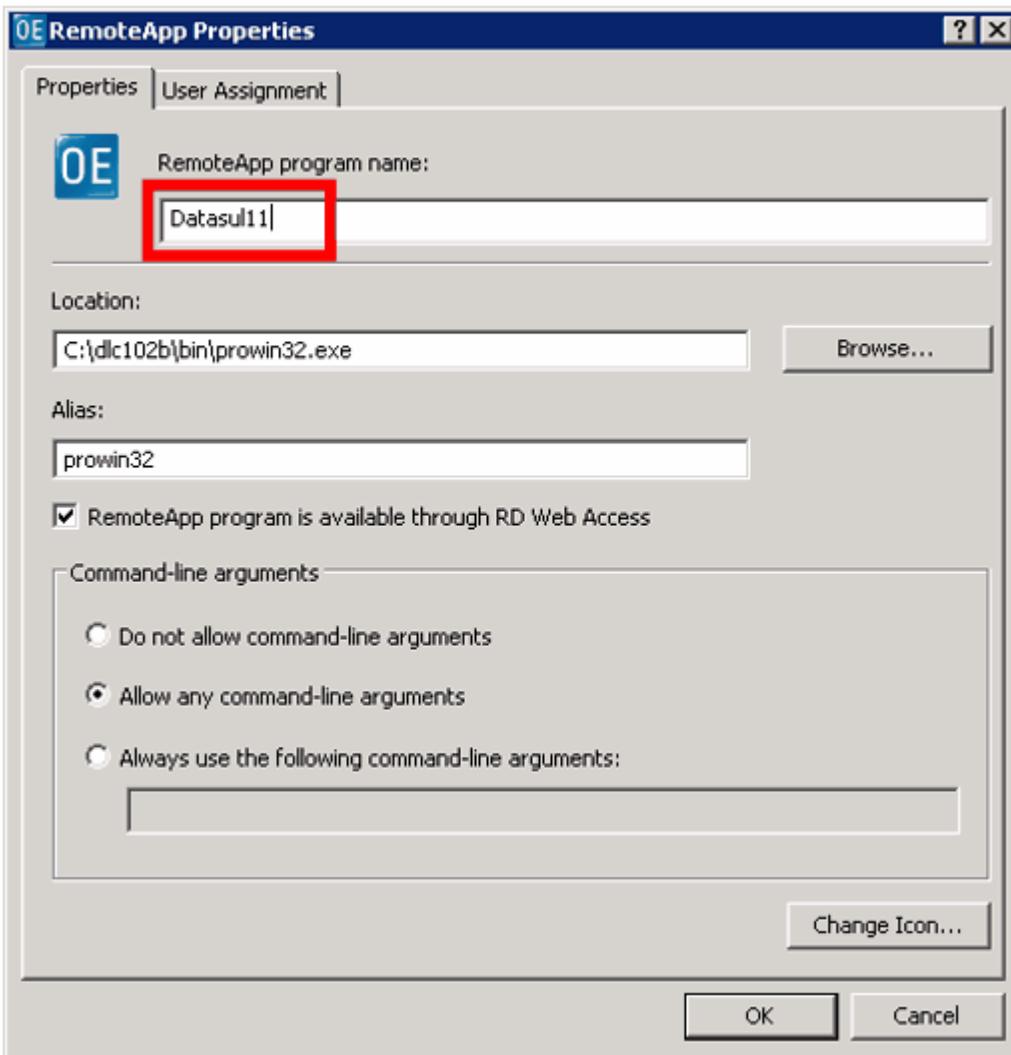


- Clicar com o botão direito em cima da linha criada, ir em “Properties”



- Alterar o nome conforme o desejado (RemoteApp program name:), no exemplo foi utilizado Datasul 11 mas pode ser qualquer nome que posteriormente será usado

na configuração do arquivo config.xml.



- Criado o programa no servidor TS deve estar com estas propriedades

RemoteApp Programs				
Name	Path	RD Web Acc...	Arguments	
Datasul12	c:\dlc113\bin\prowin32.exe	Yes	Unrestricted	

- Após a criação deve ser configurado o arquivo config.xml do Datasul 12 para acessar o TS, **importante fazer um backup do arquivo antes de fazer as alterações.**
- Configurar o arquivo “config.xml” localizado abaixo da estrutura “<Dir Instal Programas>\scripts-8x80\”.

Segue os itens a serem configurados nesse arquivo, sendo que as tags não citadas não deverão ser alteradas:

➤ RemoteConnectionType

Informar o tipo de conexão remota (Terminal Server).

Ex: <RemoteConnectionType>TerminalServer</RemoteConnectionType>

➤ RemoteServerPort

Informe uma porta que servirá de comunicação entre o Jboss e o Terminal Server.

Ex: <RemoteServerPort>39080</RemoteServerPort>

➤ MetaframeServer

Informe o nome ou endereço IP do servidor Terminal Server.

Ex: <MetaframeServer>totvsjoi-cat06</MetaframeServer>

➤ MetaframeServerPort

Informe a porta de acesso ao Terminal Server.

Ex: <MetaframeServerPort>3389</MetaframeServerPort>

➤ MetaframeServerId

Informe o nome da aplicação criada no servidor TS conforme os exemplos acima.

Ex: <MetaframeServerId>Datasul12</MetaframeServerId>

➤ RemoteShortcut Description

Informe os parâmetros para execução da sessão Progress, sendo um caminho válido contendo os arquivos no servidor TS.

Ex: <RemoteShortcut Description="TS" Path=" -pf "C:\Datasul12\12.1.9 \datasul.pdf" -ininame "C:\Datasul12\12.1.9\datasul-progress-rede.ini" -p "C:\Datasul12\12.1.9\datasul-configxml-alias.p" />

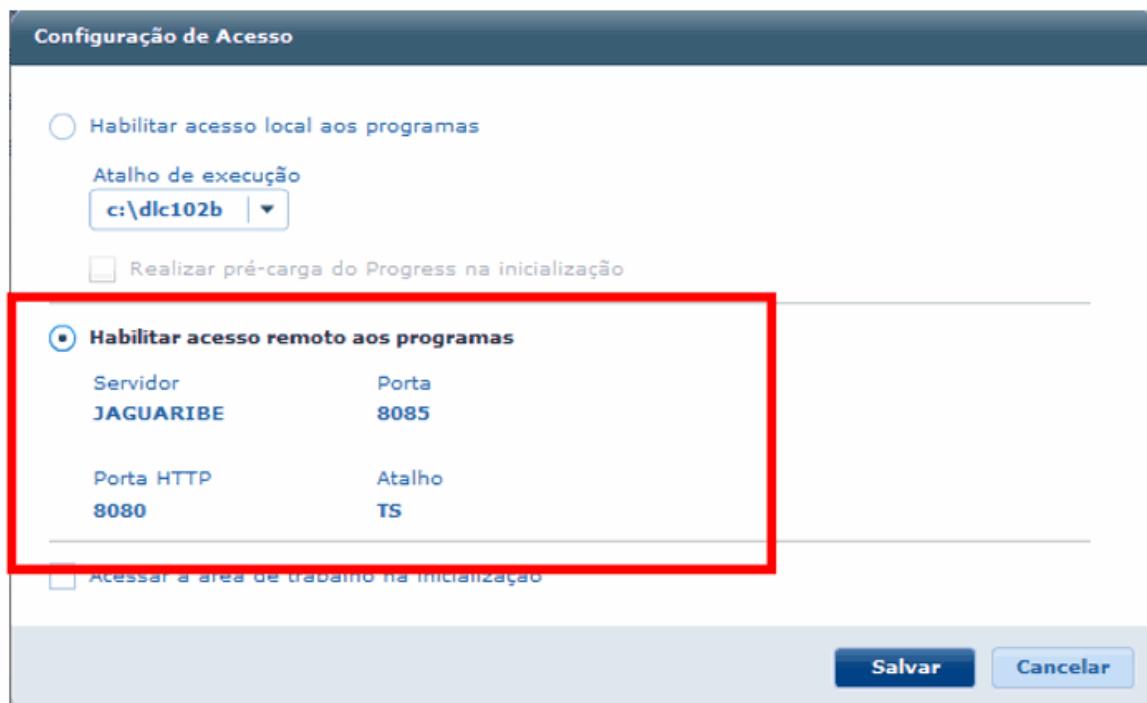
Observações:

- Procurar deixar os caminhos definidos em <RemoteShortcut Description o menor possível, isso para evitar estouro ao carregar as informações para o JAVA.
- Após a alteração do arquivo o JBOSS tem que ser reiniciado.

- No exemplo o servidor do TS está instalado no mesmo servidor do Datasul 12, mas pode estar configurado em outro servidor disponível na empresa. Porém deve ter Progress instalado e atualizado com os services packs disponíveis.
- Abaixo um exemplo do arquivo alterado contendo as informações para acesso com TS.

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<!DOCTYPE EIP>
<EIP>
  <Config Id="DATASUL-INTERACTIVE-HTTPTS00" Type="R1">
    <MetaframeServerId>0</MetaframeServerId>
    <LocalServerPort>
      <Shortcut Description="Acesso via rede" Path="\\$quot;C:\\dlc111\\this\\progress\\$quot;" -pF
        $quot;\\$progress\\datasul\\vista1213\\ppg11\\VSP\\scripts\\-8448\\datasul.p$quot; -i$quot;name
        $quot;\\$progress\\datasul\\vista1213\\ppg11\\VSP\\scripts\\-8448\\datasul\\-progress-rede.i$quot;p$quot;" />
      <Shortcut Description="Acesso via servidor" Path="\\$quot;C:\\dlc111\\this\\progress\\$quot;" -pF
        $quot;C:\\$datasul\\vista1213\\ppg11\\VSP\\scripts\\-8448\\datasul.p$quot; -i$quot;name $quot;C:\\$datasul\\vista1213\\ppg11\\VSP\\scripts\\-8448\\datasul\\-progress\\rede.i$quot;p$quot;" />
    </LocalServerPort>
    <Company Name="Totvs" Svc="CompanyServer" />
    <ServerPort>8448</ServerPort>
    <ServerPort>8449</ServerPort>
    <ServiceContextName>Mnd</ServiceContextName>
    <ServiceConnectionType>TerminalServer</ServiceConnectionType>
    <DefaultServerPort>1433</DefaultServerPort>
    <DefaultServerPort>1434</DefaultServerPort>
    <DefaultServerPort>3389</DefaultServerPort>
    <DefaultServerId>0&#x000012</DefaultServerId>
    <DefaultServerVec>\\$datasul\\12</DefaultServerVec>
    <RemoteShortcut Description="TS" Path="\\$quot;C:\\$datasul\\12\\1.9\\datasul.p$quot; -i$quot;name $quot;C:\\$datasul\\12\\1.9\\datasul\\-progress-rede.i$quot;p$quot;" -pF
        $quot;C:\\$datasul\\12\\1.9\\datasul\\-confign\\-alias.p$quot; />
    <ExecutionWaitTime>3600</ExecutionWaitTime>
  </Config>
</EIP>
```

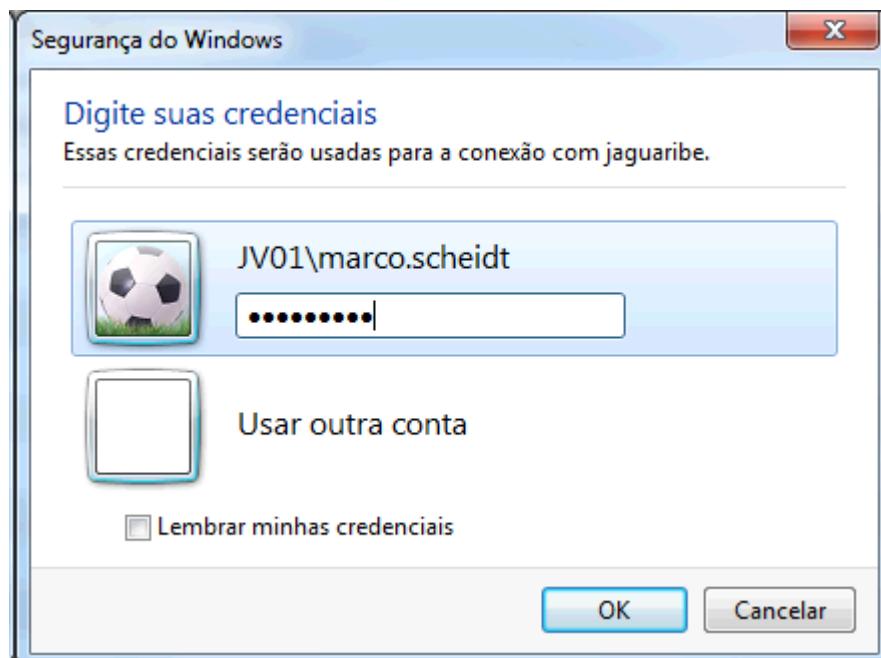
- Ao acessar o Datasul 12 ir em Ferramentas\Preferências de Acesso, onde deve aparecer as informações cadastradas no arquivo config.xml!



- Ao abrir um programa Progress vai solicitar para abrir o .rdp do servidor TS



- Feito isso tem que informar usuário e senha de rede para validar o acesso ao servidor para abrir o Datasul Interactive.



3.3 Acesso remoto com Citrix

3.3.1 Objetivo

Este documento tem por objetivo auxiliar na configuração de um ambiente de execução do produto Datasul utilizando a plataforma de execução Citrix. Serão abordados os passos necessários para configuração dos produtos Citrix (XenApp e Web Interface) e as parametrizações necessárias no produto Datasul para correta integração.

3.3.2 Pré-requisitos

Alguns pré-requisitos são necessários para utilização deste material no processo de configuração Citrix junto ao produto Datasul:

- Datasul – Versão / Release superior a 11.5.7 instalado.
- Citrix – Instalado (verificar versões suportadas) – Necessário o Web Interface versão 5.x.
- Framework .NET 3.5 instalado.
- J# 2.0 (Redistributable Package) instalado.

- Licença Progress Client Networking.
- Java igual ou superior a versão 1.6.

3.3.3 Versões Suportadas

- XenApp 5.0
- XenApp 5.0 FP
- XenApp for Windows Server 2008 5.0
- XenApp for Windows Server 2008R2 6.0
- XenApp for Windows Server 2008R2 6.5
- XenApp 7.x
- XenApp for Windows Server 2012R2 7.1
- XenApp for Windows Server 2012R2 7.6
- XenApp for Windows Server 2016 7.1
- Web Interface 5.x

3.3.4 Configuração Citrix

A instalação do Citrix é dividida em alguns aplicativos sendo cada um responsável por uma parte da execução da configuração, são eles:

- **Citrix AppCenter:** Acesso em Ferramentas Administrativas – Citrix - Management Consoles. É a ferramenta responsável pela criação dos aplicativos que serão posteriormente publicados via ferramenta Web Interface.
- **Citrix Web Interface Management:** Acesso em Programas – Citrix - Management Consoles. É a ferramenta responsável por efetuar a publicação do aplicativo junto ao Microsoft IIS.

O primeiro passo é a criação da pasta que conterá o aplicativo de execução do Citrix: Copiar os arquivos **citrix.properties**, **citrix.bat** e **datasul-framework-citrixproxy-java-1.0.2.jar**,

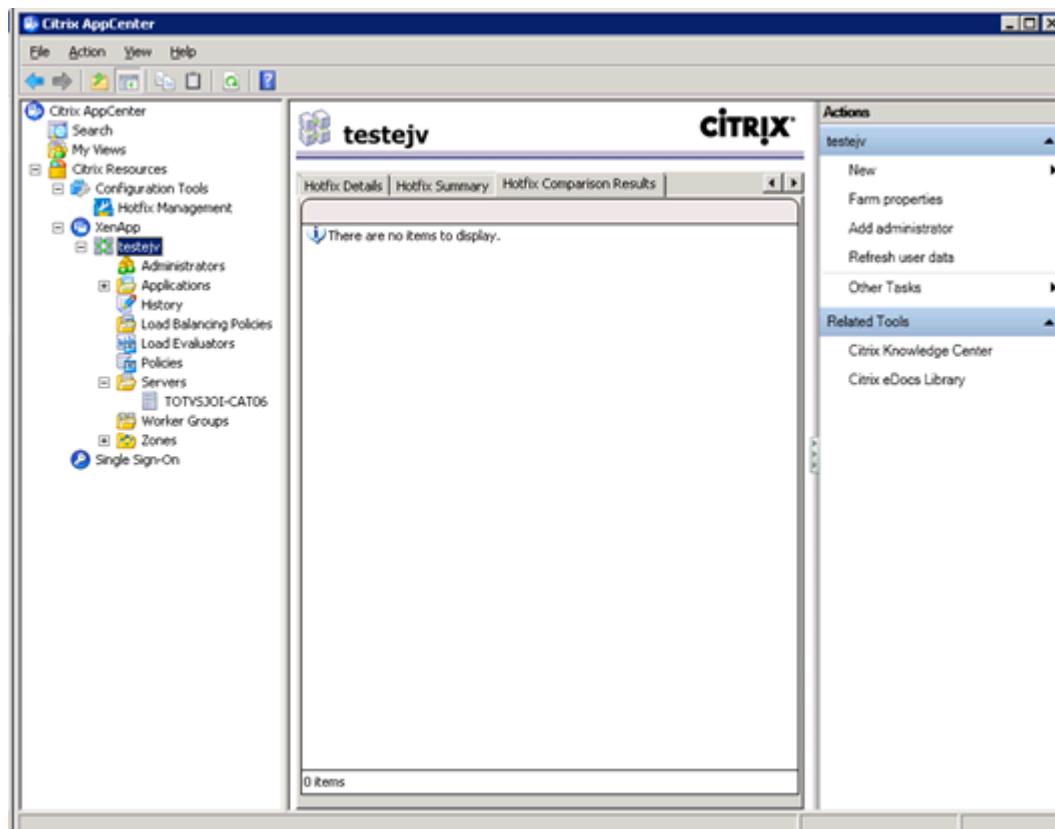
localizados na pasta **scripts** abaixo do diretório onde foi instalado o servidor de aplicação Datasul, para uma pasta no servidor Citrix, exemplo: C:\Datasul12.

Dentro do arquivo **citrix.properties** deverá ser indicado:

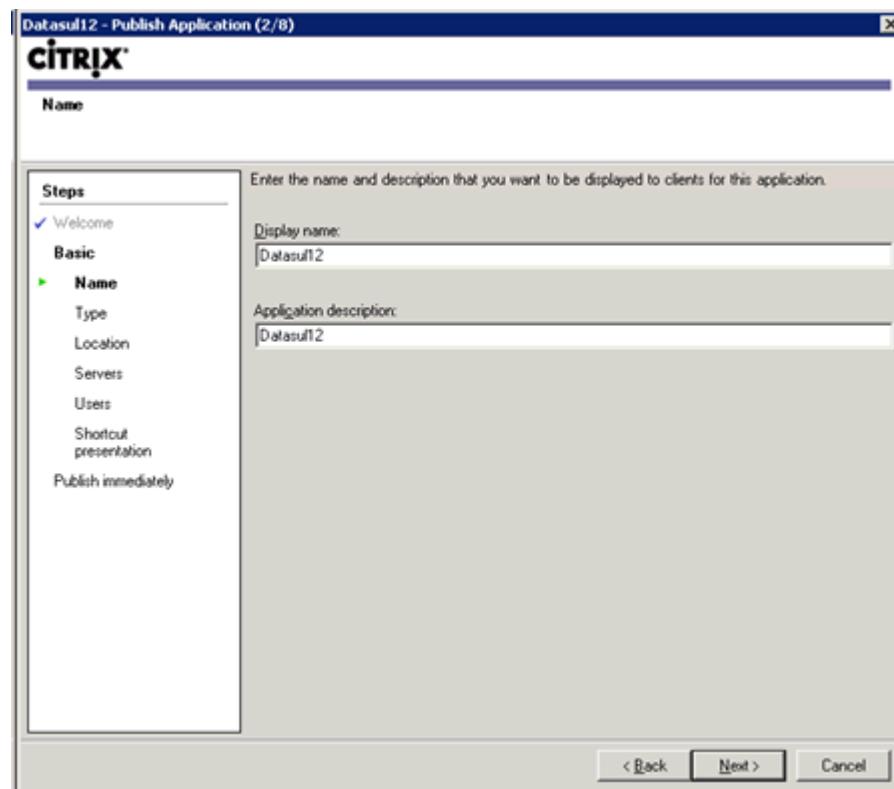
- **path=**: o caminho de instalação do Progress, exemplo: c:/dlc102b/bin/prowin32.exe
- **pf=**: Arquivo .PF com os dados de conexão Progress ao banco de dados, exemplo: C:/Datasul12/datasul.pf
- **ini=**: Arquivo .INI com os dados de inicialização Progress, exemplo: C:/Datasul12/datasul-progress.ini.
- **p=**: Arquivo de alias para conexão aos bancos Progress, exemplo: C:/Datasul12/datasul-alias.p

Após a criação da pasta, o próximo passo é a criação de um aplicativo dentro da ferramenta Citrix AppCenter. Para isto, é necessário navegar na árvore à esquerda, até a opção XenApp (Citrix AppCenter – Citrix Resources – XenApp) e com o botão direito ir na opção Run discovery. Após executar essa opção, será apresentados novos nós abaixo da estrutura.

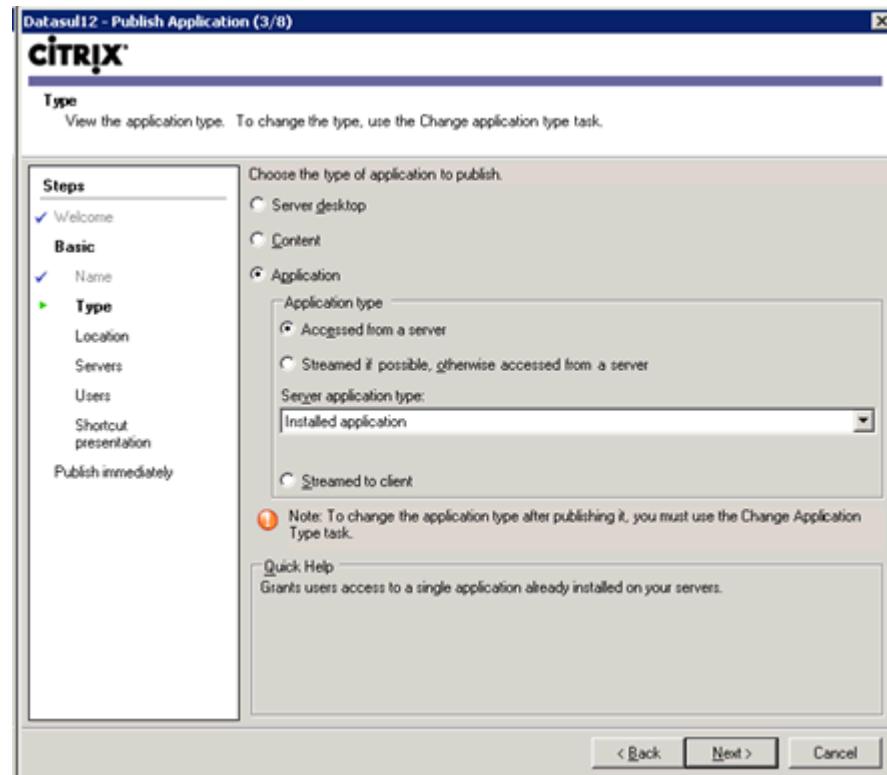
Clicando com o botão direito no nó logo abaixo, será apresentada a opção New – Publish application, conforme figura abaixo:



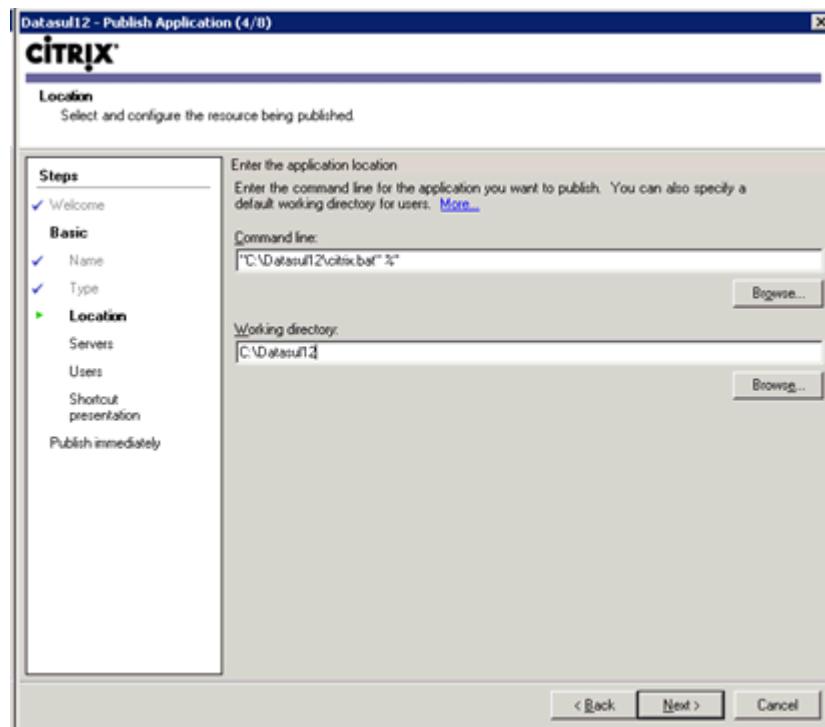
Nesta opção de criação de um novo aplicativo, deverá ser informado no primeiro passo o nome e a descrição da aplicação que será executada via Citrix, conforme figura abaixo:



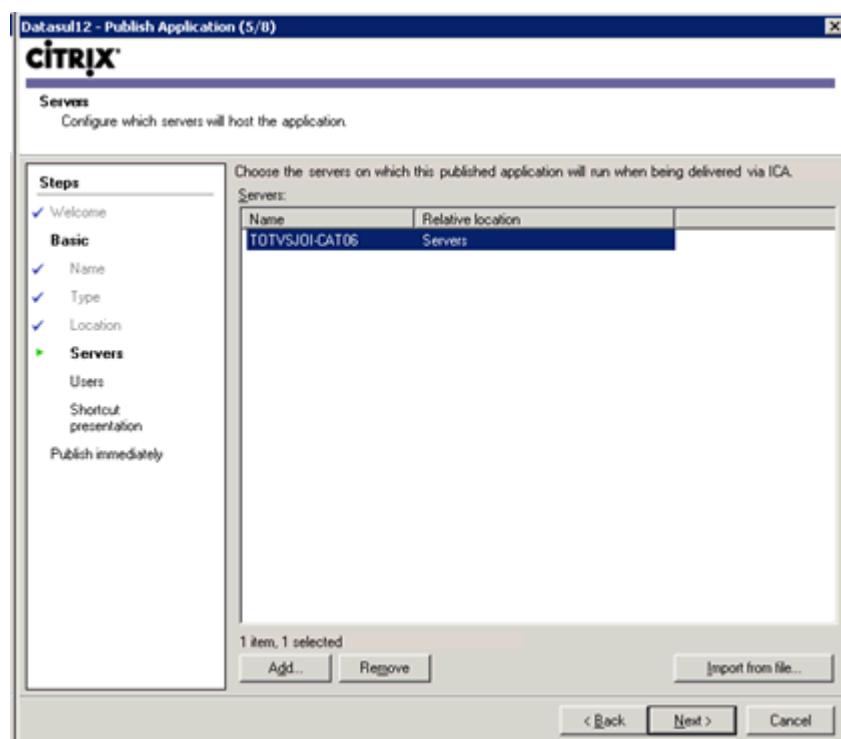
No passo seguinte, deverá ser informado o tipo da aplicação que será utilizada. Neste caso, deverá ser mantida as opções padrões sugeridas (Installed application).



No próximo passo, deverá ser informado a linha de comando de execução do aplicativo e o diretório de trabalho. A linha de comando deve apontar para o arquivo citrix.bat, seguido dos caracteres %**, exemplo: "C:\Datasul12\citrix.bat" %**. Já o diretório de trabalho, poderá ser informada a própria pasta do aplicativo, exemplo C:\Datasul12. Conforme figura abaixo:

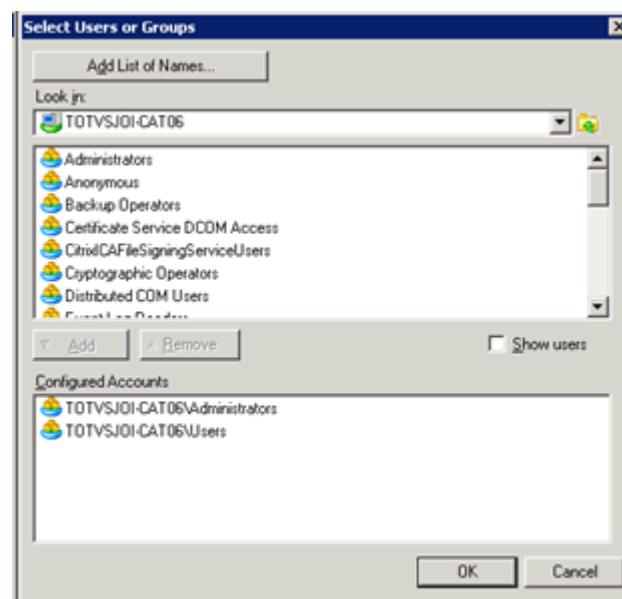
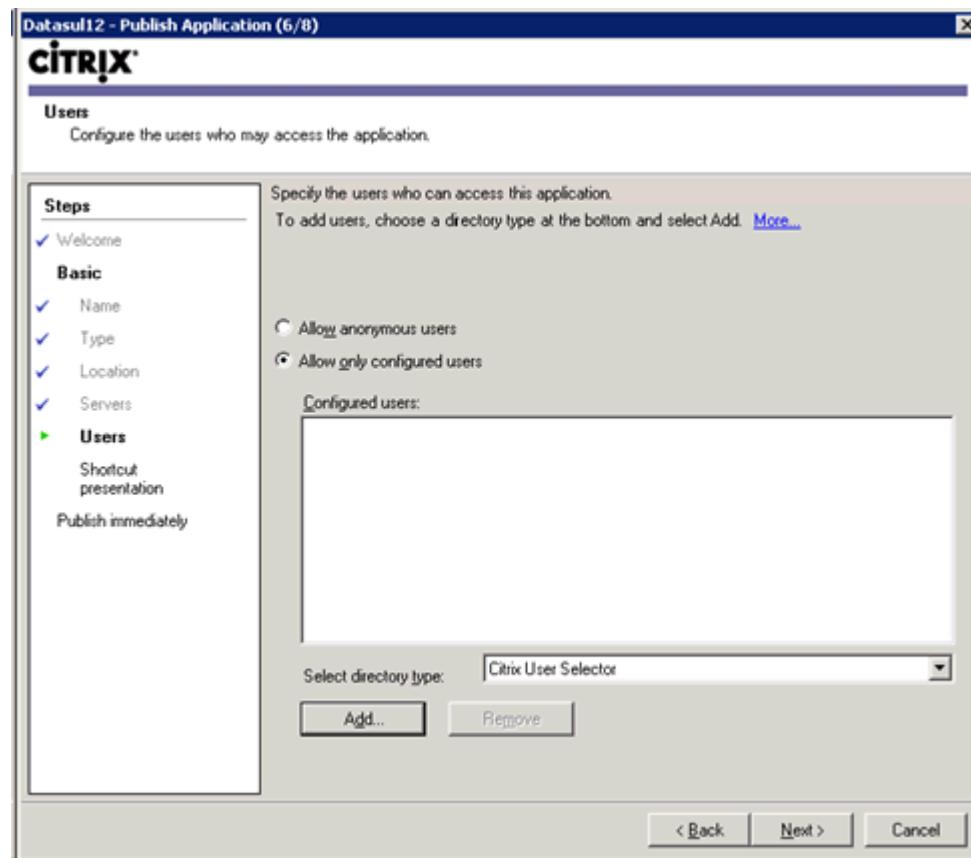


O passo seguinte é a informação do servidor que irá efetuar a execução do aplicativo. Deverá ser informado o servidor através da opção Add, conforme figura abaixo:



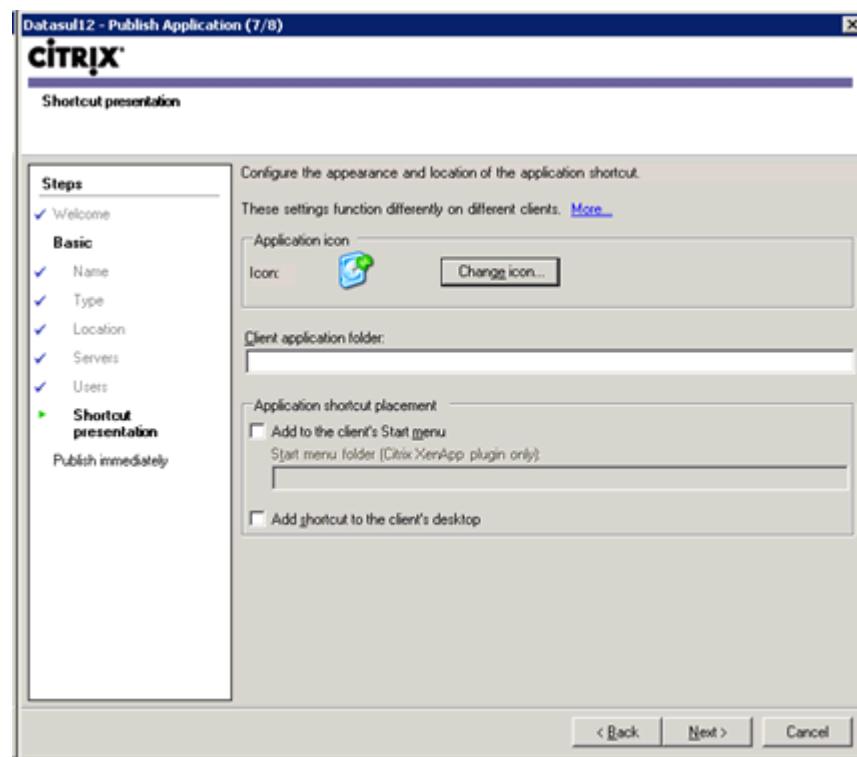
O próximo passo é relacionado a configuração de permissões de usuários.

Deverá ser informado a opção **Allow only configured users** e **Citrix User Selector**. Na opção Add deverá ser informado os usuários que terão acesso ao aplicativo. Exemplo da figura abaixo:



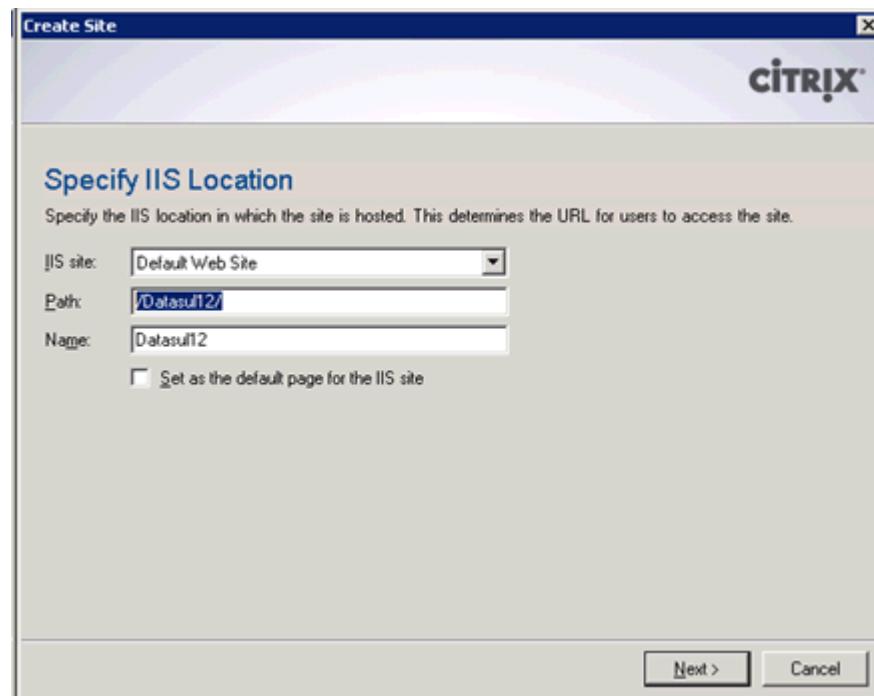
Como último passo, será apresentada as configurações visuais do aplicativo,

como ícone. Não há a necessidade de alterações das opções padrões nesta tela, conforme figura abaixo:



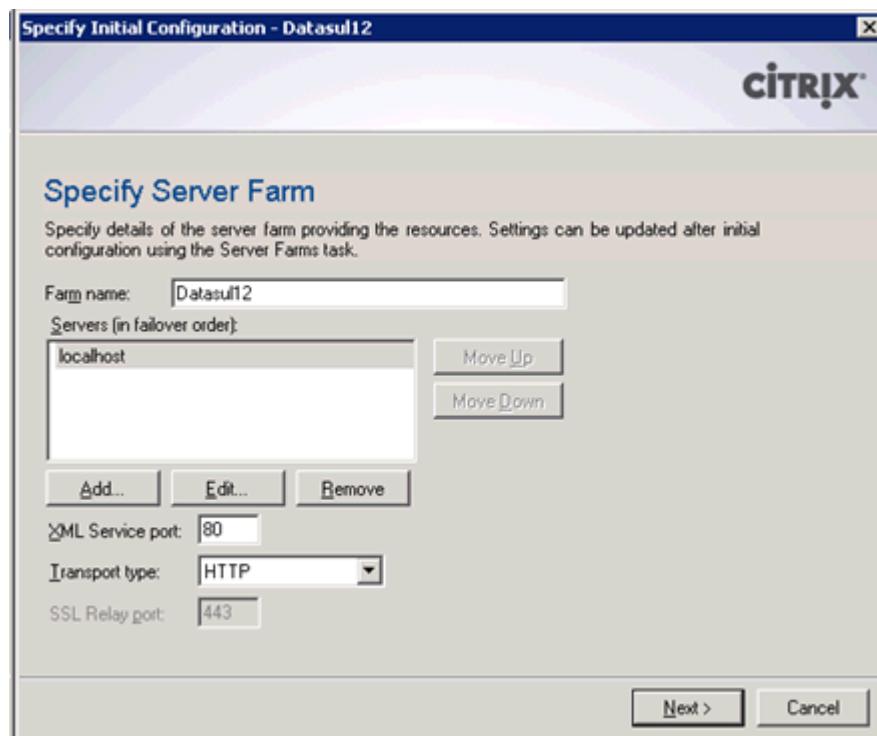
Como o aplicativo criado, o próximo passo é efetuar a sua publicação no IIS através da ferramenta **Citrix Web Interface Management**. Acessando a ferramenta, na opção XenApp Web Site, clique na opção a direita **Create Site**.

Será apresentada uma tela de configuração que como primeiro passo deverá ser informado o nome do site IIS, o nome da publicação e o path. No campo **IIS Site** poderá ser mantida a opção sugerida Default Web Site. Na opção **Path** deverá ser informado o nome da publicação do aplicativo, sendo que este valor é repetido na opção **Name** sem as barras, conforme figura de exemplo:



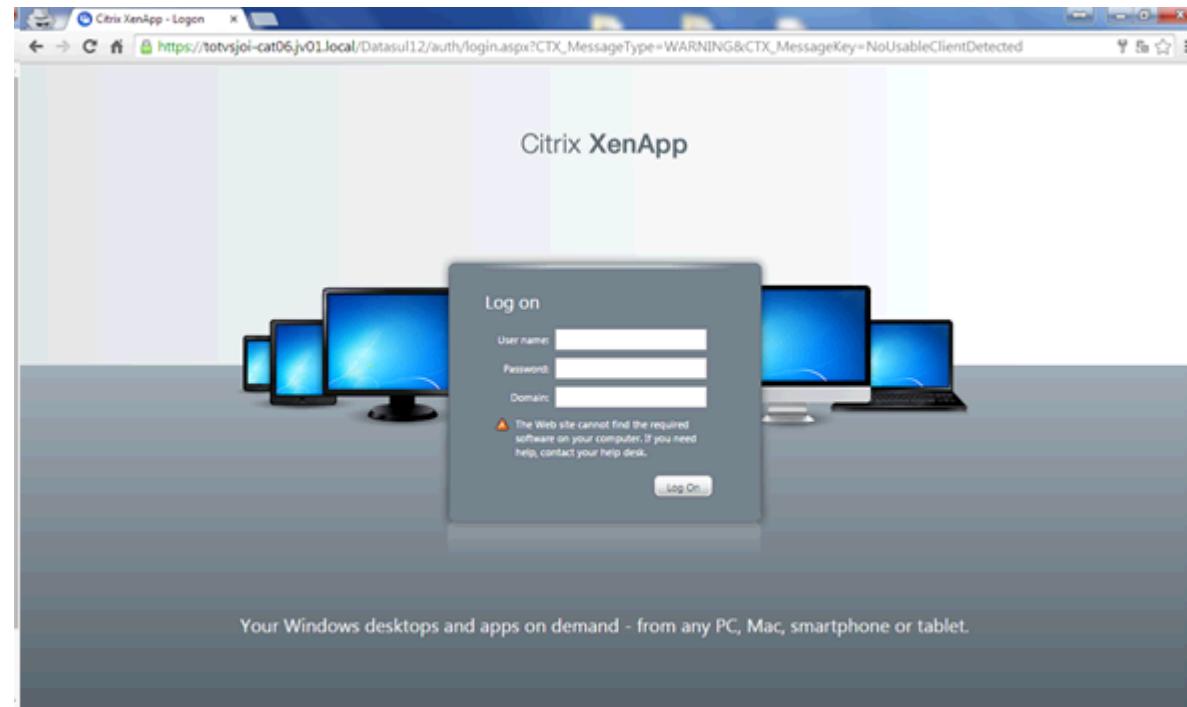
Nos próximos passos da configuração, deverá ser mantida as informações padrões sugeridas.

Ao finalizar os passos, após a criação do site, será solicitado o nome do **Farm**. Na opção **Farm Name** deverá ser informado o mesmo nome do aplicativo, conforme figura de exemplo * As demais opções poderão ser mantidas conforme padrão sugerido:



Ao final, é possível testar a publicação acessando o endereço – conforme exemplo:

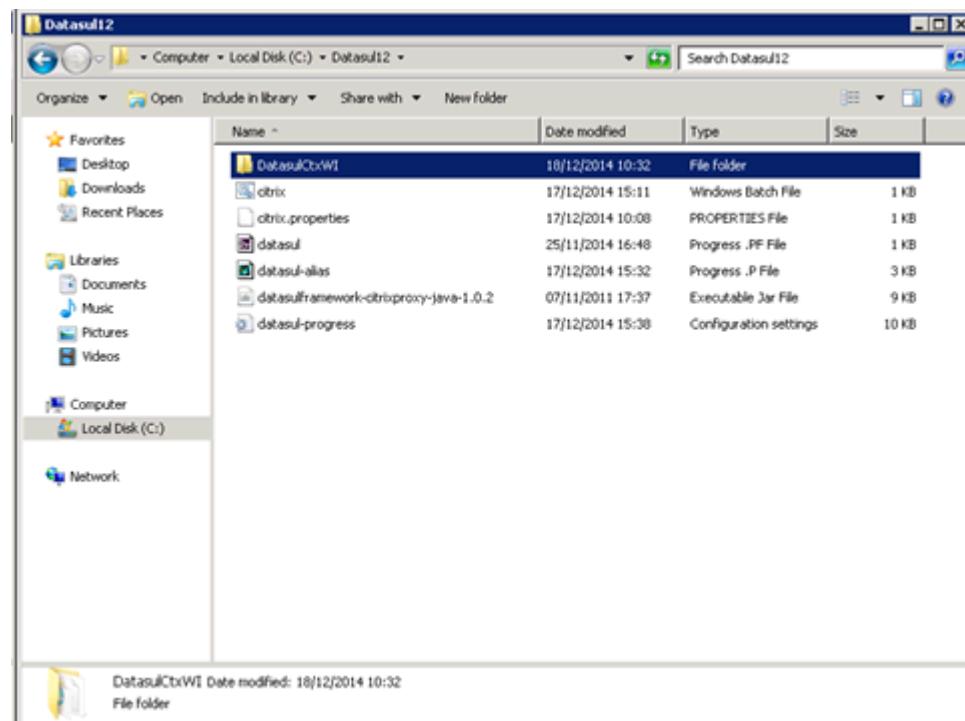
<https://<servidor>/Datasul12/>



3.3.5 Configuração Datasul

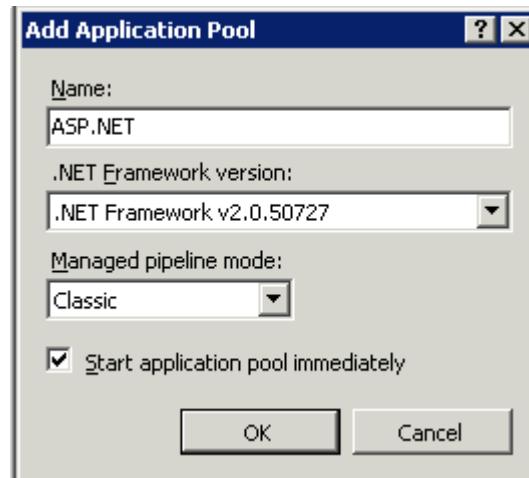
Para efetuar a comunicação entre o produto Datasul e o aplicativo publicado do Citrix no IIS é necessário outro aplicativo que deverá ser configurado e publicado também no IIS. Junto a instalação padrão do produto, dentro da pasta do servidor de

aplicação (Jboss) existe uma pasta de nome **DatasulCtxWI** que deve ser copiada para o servidor onde o Citrix está instalado, dentro da pasta criada anteriormente para o aplicativo Citrix, exemplo C:\Datasul12. Após copiada, o caminho completo ficará **C:\Datasul12\DatasulCtxWI**.

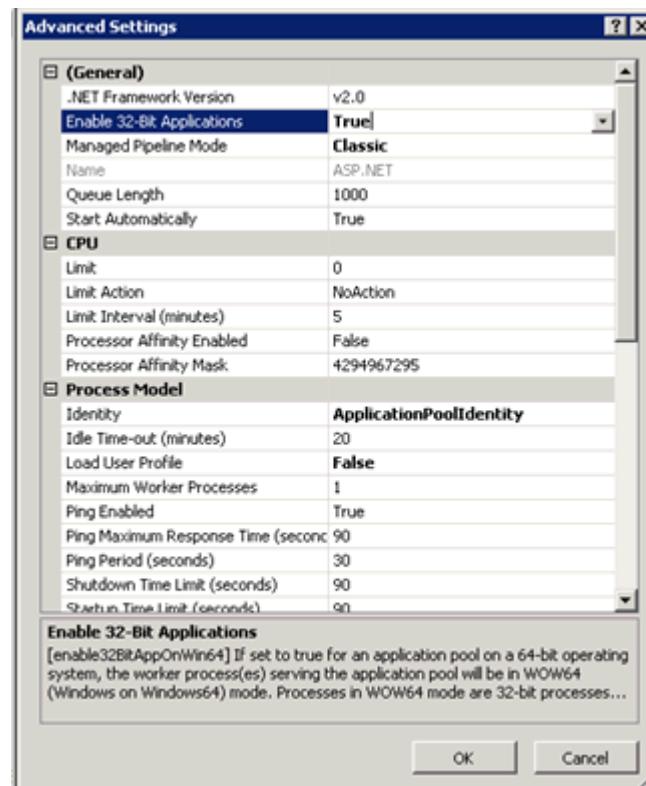


Para publicar o aplicativo **DatasulCtxWI** é necessário acessar o **Internet Information Services (IIS) Manager** (Ferramentas Administrativas - Internet Information Services (IIS) Manager).

O primeiro passo necessário é a criação de um **Application Pool**, clicando nesta opção na árvore exibida a esquerda. Com o botão direito, é necessário ir na opção **Add Application Pool**. Deverá ser adicionado um nome ao application pool, indicar a versão 2.x do framework .NET (.NET 3.5) e utilização do modo Classic, conforme figura abaixo:

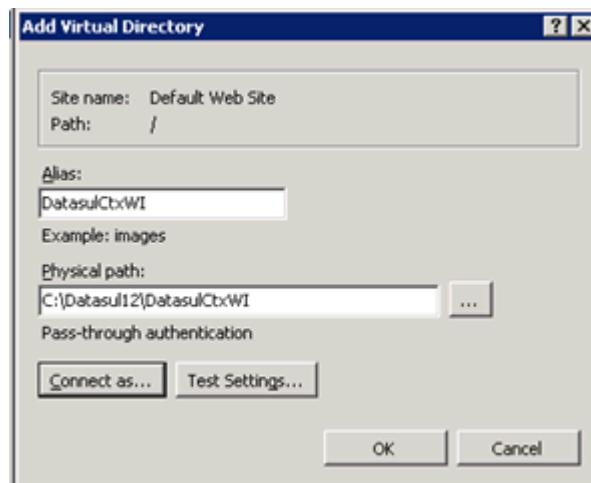


Após a criação do novo Application Pool é necessário efetuar uma alteração. Para isso, clique no novo registro na lista e com o botão direito na opção **Advanced Settings**. Nesta opção é necessário trocar o valor do campo **Enable 32-Bit Application** para **True**, conforme figura abaixo:

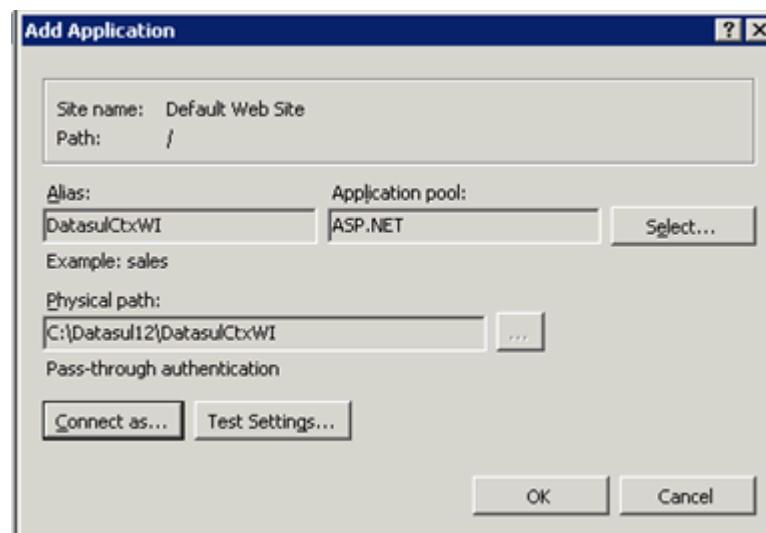


Como passo seguinte, é necessário a criação do novo aplicativo, indo na árvore à direita da ferramenta IIS, no nó **Sites -> Default Web Site**, clicando com o botão direito na opção **Add Virtual Directory**.

Nesta tela é necessário informar o Alias, com o valor de **DatasulCtxWI** e o caminho local da pasta copiada, conforme exemplo C:\Datasul12\DatasulCtxWI:



O próximo passo é a transformação do diretório virtual em uma aplicação. Para isso é necessário clicar no nó do diretório virtual na árvore com o botão direito na opção **Convert to Application**. Nesta tela, é necessário selecionar o **Application pool** criado anteriormente, adicionar usuário e senha na opção **Connect as** e efetuar o teste de funcionamento na opção **Test Settings**.



Concluído a criação da aplicação, é necessário a alteração do arquivo **Web.Config** da pasta **DatasulCtxWI**.

Dentro deste arquivo, deverá ser alterado as seguintes variáveis:

- **CtxWIConfigFile**: Deve conter o caminho para o arquivo **WebInterface.conf** do

aplicativo criado pelo Citrix. No exemplo o arquivo C:\inetpub\wwwroot\Datasul12\conf\WebInterface.conf

- **CtxFarmName:** Nome do Farm criado anteriormente, junto ao aplicativo do Citrix. No exemplo o nome Datasul12.

Como passo final, é necessário configurar junto ao Datasul o acesso ao Citrix, no arquivo config.xml, localizado abaixo da estrutura "<Dir Instal Programas>\scripts". Abaixo os itens a serem configurados nesse arquivo, sendo que as tags não citadas não deverão ser alteradas:

- **RemoteConnectionType**

Informar o tipo de conexão remota (CITRIX).

Ex: <**RemoteConnectionType**>**Citrix**</**RemoteConnectionType**>

- **RemoteServerPort**

Informe uma porta que servirá de comunicação entre o Jboss e o Citrix.

Ex: <**RemoteServerPort**>**8085**</**RemoteServerPort**>

- **RemoteShortcut Description**

Informe uma descrição para a conexão. A valor do item Path pode ficar em branco,

Ex: <**RemoteShortcut Description="Citrix"** Path="" />

- **MetaframeServer**

Informe o nome ou endereço IP do servidor Citrix.

Ex: <**MetaframeServer**>**citrixserver**</**MetaframeServer**>

- **ASPHttpServer**

Informe a URL para o diretório virtual publicado anteriormente:

Ex: <**ASPHttpServer**>**http://citrixserver/DatasulCtxWI**</**ASPHttpServer**>

- **MetaframeServerId**

Informe o nome da aplicação criada no servidor Citrix.

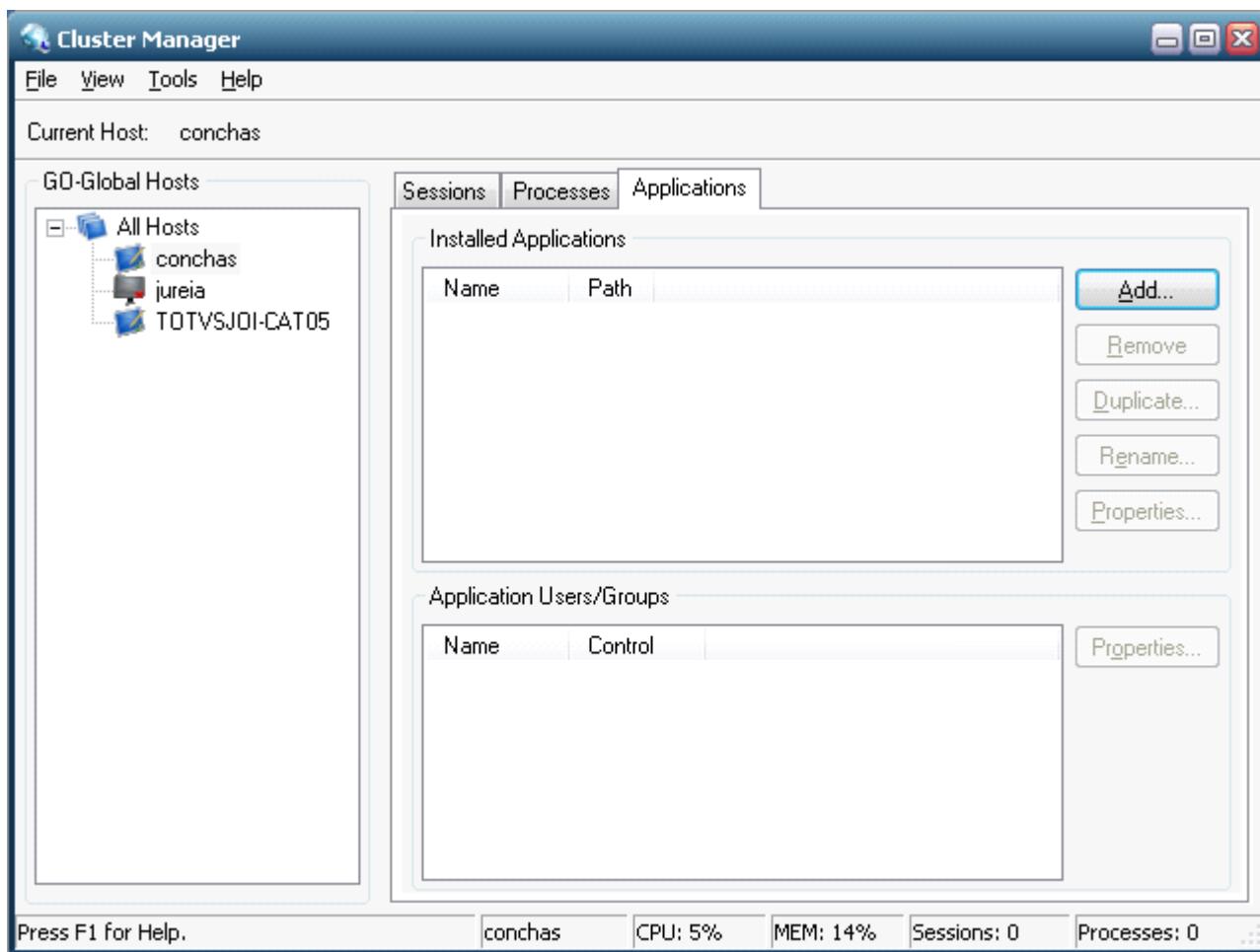
Ex: <**MetaframeServerId**>**Datasul12**</**MetaframeServerId**>

3.4 Acesso remoto com GoGlobal

Para que o Datasul Connection for Web (GoGlobal) funcione corretamente será necessário apontar o caminho dos arquivos “.jar” e “.cab”, e scripts Java disponibilizados na instalação.

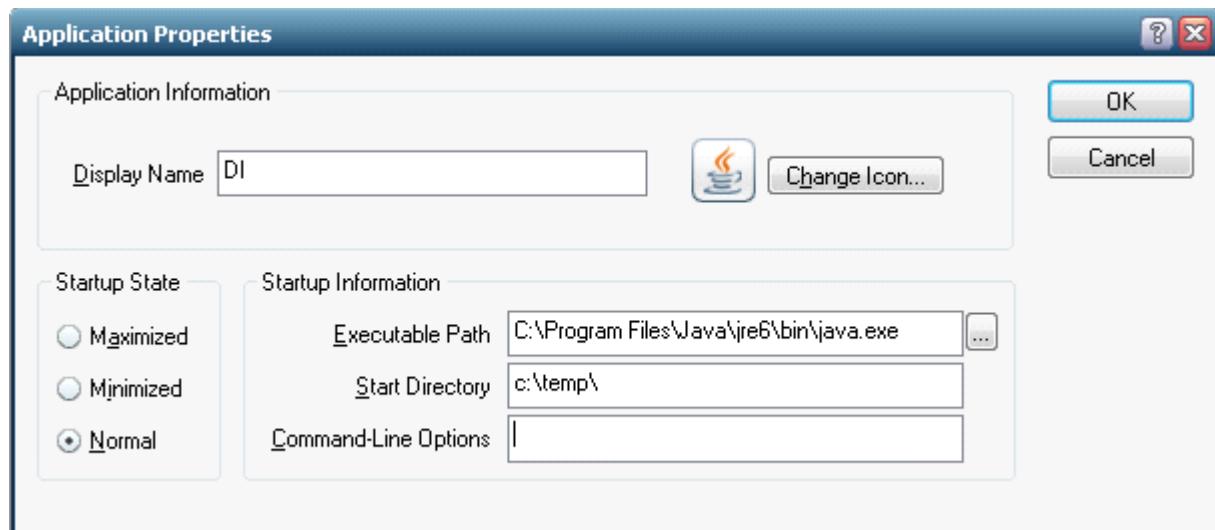
Seguem os procedimentos a serem executados para que o acesso remoto seja executado corretamente:

- ✓ Instalar a licença Progress Client Networking no servidor do Datasul Connection for Web (GoGlobal).
- ✓ Instalar o Java.
- ✓ Criar uma aplicação no “GoGlobal Cluster Manager > Applications > Add”.

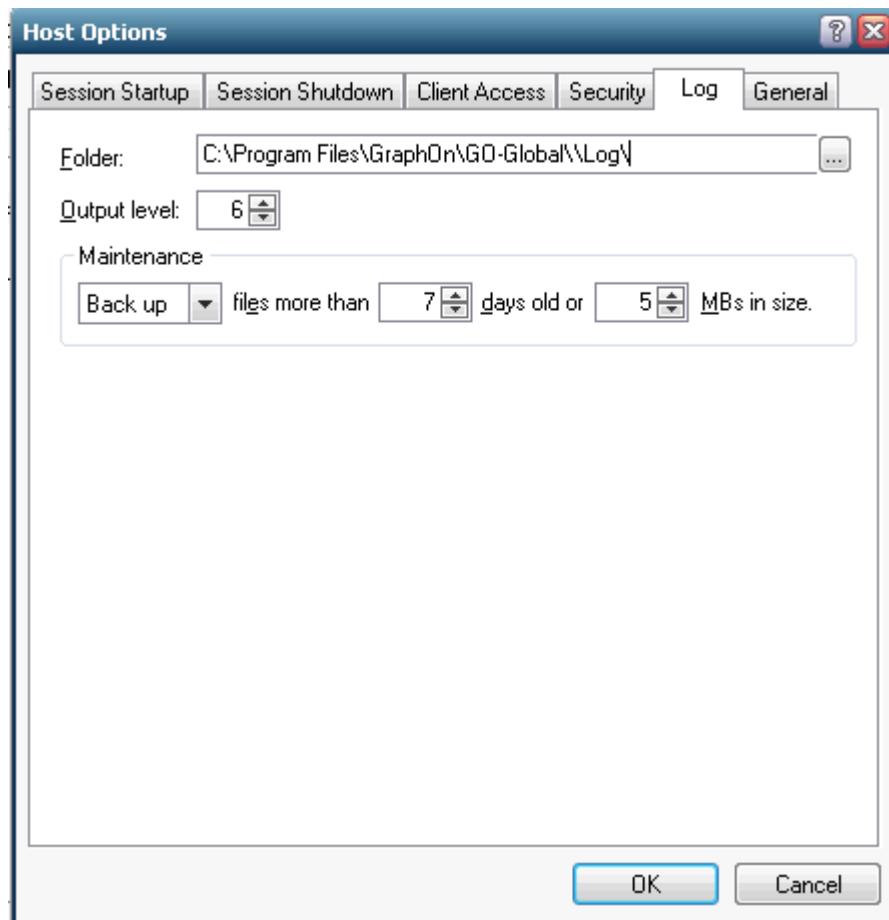


- Display Name – É o nome da aplicação que será executada (para que esta configuração funcione corretamente, o valor deste campo deverá ser “Dl”);
- Executable Path – Deve apontar para o “java.exe”, localizado abaixo da estrutura “<Dir Instal Java>\ bin\java.exe”;
- Start Directory – Diretório temporário para a sessão;

- Startup State – Normal.



- ✓ Configurar o log do “GoGlobal 3” em “Tools > **Server Options** > Log”.
Recomendamos o nível 6 de log para que sejam mostrados todos os eventos.
- ✓ Configurar o log do “GoGlobal 4” em “Tools > **Host Options** > Log”.
Recomendamos o nível 6 de log para que sejam mostrados todos os eventos.



ATENÇÃO: Todos os usuários do sistema operacional devem ter acesso e permissão nos diretórios e programas definidos no PROPATH da sessão, assim como aos arquivos “.ini”, “.pf”, “datasul-framework-citrixproxy-java-1.0.2.jar” e Progress. Caso os usuários não possuam permissão, serão registrados erros de acesso no log do GoGlobal.

- ✓ Configurar o arquivo “config.xml” localizado abaixo da estrutura “<Dir Instal Programas>\scripts”. Seguem os itens a serem configurados nesse arquivo, sendo que as tags não citadas não deverão ser alteradas:
 - RemoteConnectionType
Informar o tipo de conexão remota (GOGLOBAL).
Ex: <RemoteConnectionType>**GOGLOBAL**</RemoteConnectionType>
 - RemoteServerPort
Informe uma porta de comunicação com o Datasul Connection for Web (GoGlobal).
Ex: <RemoteServerPort>**8085**</RemoteServerPort>

➤ RemoteShortcut Description

Informe os parâmetros para execução da sessão Progress.

Ex: < RemoteShortcut Description=" GOGLOBAL " Path="-jar "C:\Datasul12\datasul-framework-citrixproxy-java-1.0.2.jar" "c:\dlc102b\bin\prowin32.exe" "C:\Datasul12\datasul(pf" "C:\Datasul12\datasul-progress.ini" "C:\Datasul12\datasul-alias.p"" />

Observação: Procurar deixar os caminhos definidos em **<RemoteShortcut Description** o menor possível, isso para evitar estouro ao carregar as informações para o JAVA.

Importante: os arquivos informados acima devem estar no servidor do **GoGlobal**, no exemplo acima foi criado o diretório C:\Datasul no servidor.

➤ MetaframeServer

Informe nome ou IP do servidor GoGlobal.

Ex: <MetaframeServer>legacy2</MetaframeServer>

➤ MetaframeServerLibURL

Informe a URL onde se encontram os componentes do GoGlobal (este diretório virtual deverá estar publicado em servidor Web).

Ex:<MetaframeServerLibUrl><http://legacy2/goglobal></MetaframeServerLibUrl>

ATENÇÃO: Se algum dos parâmetros acima descritos não estiver configurado corretamente, os programas não serão executados. Caso exista alguma tag vazia, recomendamos removê-la do arquivo (realizar um backup prévio do arquivo).

➤ Abaixo um exemplo do arquivo alterado contendo as informações para acesso com GoGlobal

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<EIP>
    <Config ID="DATASUL-INTERACTIVE-UNIFICADO" Type="DI">
        <MetaframeServerId>DI</MetaframeServerId>
        <LocalShortcuts>
            <Shortcut Description="Rede" Path=""c:\dlc102b\bin\prowin32.exe" -pf
                &quot;\jaguaribe\datasul\dts1159pgs\ERP\scripts-8080\datasulMenu.pf&quot; -iname
                &quot;\jaguaribe\datasul\dts1159pgs\ERP\scripts-8080\datasul-progress-rede.ini&quot; -p
                &quot;\jaguaribe\datasul\dts1159pgs\ERP\scripts-8080\datasul-configml-alias.p&quot;" />
            <Shortcut Description="e:\dlc102b" Path=""e:\dlc102b\bin\prowin32.exe" -pf
                &quot;C:\totvs\datasul\dts1159pgs\ERP\scripts-8080\datasul.pf&quot; -iname
                &quot;C:\totvs\datasul\dts1159pgs\ERP\scripts-8080\datasul-progress.ini&quot; -p
                &quot;C:\totvs\datasul\dts1159pgs\ERP\scripts-8080\datasul-configml-alias.p&quot;" />
        </LocalShortcuts>
        <CompanyName>Totvs</CompanyName>
        <DocURL>http://jaguaribe:8080/docs/dochtm/dtsul</DocURL>
        <!--
            RemoteConnectionType:
            - CITRIX
            - GOGLOBAL
            - TERMINALSERVER
        -->
        <!-- RemoteServer Conf - Configurações do servidor socket -->
        <RemoteConnectionType>GOGLOBAL#4,8,0,18673</RemoteConnectionType>
        <RemoteServer>jaguaribe</RemoteServer>
        <RemoteServerPort>48085</RemoteServerPort>

        <!-- Metaframe Conf - Configurações do serviço remoto -->
        <MetaframeServerLibUrl>http://conchas/goglobal</MetaframeServerLibUrl>
        <MetaframeServer>conchas</MetaframeServer>

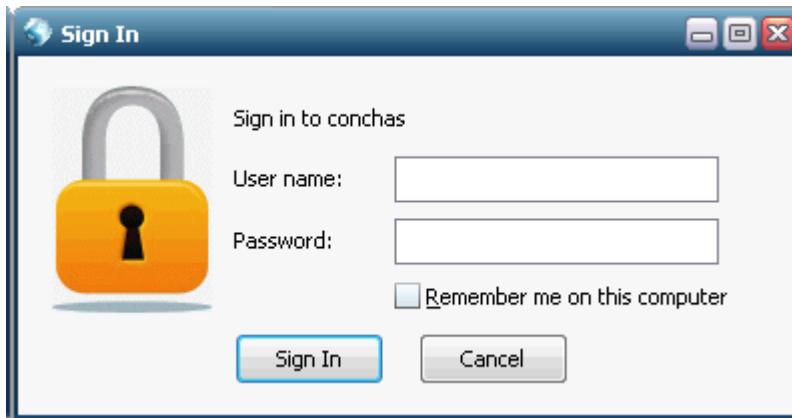
        <WebServerPort>8080</WebServerPort>
        <ServiceContext>datasul</ServiceContext>
        <RemoteShortcut Description="e:\dlc102b" Path="&quot;C:\Datasul1159\datasul-framework-citrixproxy-java-1.0.2.jar&
            &quot;:&quot;C:\dlc102b\bin\prowin32.exe&quot; &quot;C:\Datasul1159\datasul.pf&quot; &quot;C:\Datasul1159\datasul-progress.in
            &quot;:&quot;C:\Datasul1159\datasul-alias.p&quot;" />
        <ExecutionWaitTime>3600</ExecutionWaitTime>
    </Config>
</EIP>

```

- Ao acessar o Datasul 12 ir em Ferramentas\Preferências de Acesso, onde deve aparecer as informações cadastradas no arquivo config.xml



- Feito isso tem que informar usuário e senha de rede para validar o acesso ao servidor para abrir o Datasul Interactive.



3.4.1 Acertos GoGlobal 4

O GoGlobal 4 passa a ser suportado a partir do Datasul 11.5.7. São necessários os ajustes abaixo para que a conexão com o GoGlobal funcione corretamente.

➤ **RemoteConnectionType**

Informe o tipo de conexão remota e a versão full do GOGLOBAL. A “version_full” pode ser localizada na release da instalação do GoGlobal:

Ex: <RemoteConnectionType>**GOGLOBAL#4,7,0,17377**</RemoteConnectionType>

>

➤ **RemoteServerPort**

Informe uma porta de comunicação com o Datasul Connection for Web (GoGlobal).

Insira uma porta livre no sistema operacional para evitar conflito de portas.

Ex: <RemoteServerPort>**48085**</RemoteServerPort>

Ao instalar o GoGlobal verifique se a máquina está em um domínio válido de execução do produto, pois ele já integra no LDAP automaticamente. Depois de instalado configure o tipo de autenticação para que o GoGlobal consiga repassar as informações de usuário e senha informados pelo produto datasul.

Para o correto funcionamento marcamos a opção “Standard authentication” em “GoGlobal -> Host Options -> Secury”, para que o GoGlobal sempre solicite usuário e senha ao abrir uma sessão (o usuário não vai precisar digitar, pois o datasul informa automaticamente para o GoGlobal).

Detalhes:

1. Ao ativar a opção de cache, é armazenada a senha do usuário em cache por algum tempo, no entanto, quando o usuário muda a senha no domínio ocorrerá

demora para modificar o cache no GoGlobal, podendo gerar erros (não recomendado).

2. Ao ativar a opção “Integrated Windows Authentication”, não é solicitada autenticação para abertura da sessão, autenticando-se automaticamente o usuário logado no Windows. Com essa opção ativada o servidor não acessa recursos de rede, não executando mapeamentos ou scripts. O GoGlobal (por enquanto) não transmite as credenciais do desktop para o servidor via rede. Assim não é possível autenticar a sessão do usuário fora do servidor (rede ou outros servidores), impossibilitando a execução dos programas.

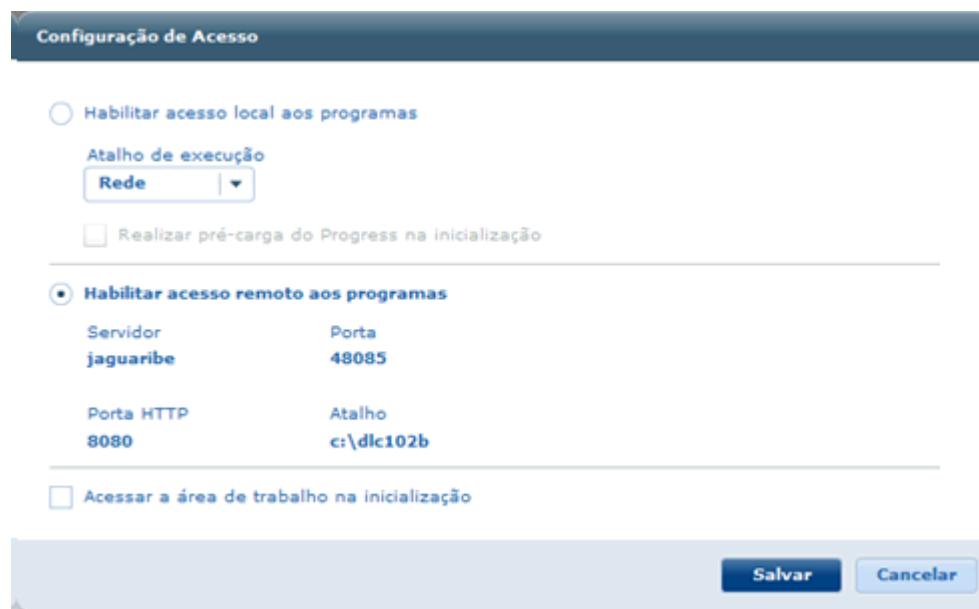
- Abaixo um exemplo do arquivo alterado contendo as informações para acesso com GoGlobal

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<EIP>
|  <Config ID="DATASUL-INTERACTIVE-UNIFICADO" Type="DI">
|    <MetaframeServerId>DI</MetaframeServerId>
|    <LocalShortcuts>
|      <Shortcut Description="Rede" Path=""c:\dlc102b\bin\prowin32.exe" -pf
|        &quot;:\\jaguaribe\datasul\dts1159pgs\ERP\scripts-8080\datasulMenu.pf&quot;" -ininame
|        &quot;:\\jaguaribe\datasul\dts1159pgs\ERP\scripts-8080\datasul-progress-rede.ini&quot;" -p
|        &quot;:\\jaguaribe\datasul\dts1159pgs\ERP\scripts-8080\datasul-configml-alias.pf&quot;" />
|      <Shortcut Description="e:\dlc102b" Path=""c:\dlc102b\bin\prowin32.exe" -pf
|        &quot;C:\totvs\datasul\dts1159pgs\ERP\scripts-8080\datasul.pf&quot;" -ininame
|        &quot;C:\totvs\datasul\dts1159pgs\ERP\scripts-8080\datasul-progress.ini&quot;" -p
|        &quot;C:\totvs\datasul\dts1159pgs\ERP\scripts-8080\datasul-configml-alias.pf&quot;" />
|    </LocalShortcuts>
|    <CompanyName>Totvs</CompanyName>
|    <DocURL>http://jaguaribe:8080/docs/dochtm/dtsul</DocURL>
|    <!--
|      RemoteConnectionType:
|        - CITRIX
|        - GOGLOBAL
|        - TERMINALSERVER
|    -->
|    <!-- RemoteServer Conf - Configurações do servidor socket -->
|    <RemoteConnectionType>GOGLOBAL#4,8,0,10673</RemoteConnectionType>
|    <RemoteServer>jaguaribe</RemoteServer>
|    <RemoteServerPort>48085</RemoteServerPort>

|    <!-- Metaframe Conf - Configurações do serviço remoto -->
|    <MetaframeServerLibUrl>http://conchas:goglobal</MetaframeServerLibUrl>
|    <MetaframeServer>conchas</MetaframeServer>

|    <WebServerPort>8080</WebServerPort>
|    <ServiceContext>datasul</ServiceContext>
|    <RemoteShortcut Description="e:\dlc102b" Path="-jar &quot;C:\Datasul1159\datasul-framework-citrixproxy-java-1.0.2.jar&quot;e:\dlc102b\bin\prowin32.exe&quot;" &quot;C:\Datasul1159\datasul.pf&quot;" &quot;C:\Datasul1159\datasul-progress.ini&quot;" &quot;C:\Datasul1159\datasul-alias.pf&quot;" />
|    <ExecutionWaitTime>3600</ExecutionWaitTime>
|  </Config>
|</EIP>
```

- Ao acessar o Datasul 11 ir em Ferramentas\Preferências de Acesso, onde deve aparecer as informações cadastradas no arquivo config.xml



- Feito isso tem que informar usuário e senha de rede para validar o acesso ao servidor para abrir o Datasul Interactive.

